www.atarde.com.br

Salvador, Segunda-feira, 8 de abril de 2024

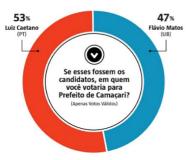
ago Dantas: expansão

ENTREVISTA

Secretário destaca avanços na Educação da capital

Em uma entrevista exclusiva concedida ao A TARDE, o secretário municipal de Educação de Salvador, Thiago Dantas, avalia a gestão e revela planos de expansão para a rede de ensino da ca-pital baiana. A7





ONTE AtlasIntel | Editoria de Arte A TARDE

esquisa ouviu 600 pessoas, no período de 26/03/2024 a 31/03/2024, con eta via recrutamento digital aleatório (Atlas RDR). A margem de erro é de 4 ntos percentuais para mais ou para menos e o nivel de confiança de 95 %. gistro no TSE & 80-014/6/2029.

PESQUISA ATLASINTEL/A TARDE Ex-prefeito leva pequena vantagem, mas tem alta rejeição. Candidato da situação lidera entre jovens e evangélicos

Camaçari tem cena eleitoral indefinida

Embora já possa ter eleição em dois turnos, após superar a marca de 200 mil eleitores. o município de Camaçari, de acordo com a pesquisa Atlas Intel/A TARDE, está no momento com uma grande polarização no cenário para escolha do novo prefeito, o que pode levar a população da cidade da Região Metropo-litana de Salvador a definir o ntana de Salvador a definir o vencedor já na primeira vo-tação. No primeiro cenário pesquisado, Luiz Caetano (PT) lidera com 50,3%, contra 43,8% do presidente da Câ-mara, Flávio Matos (UB).

Oswaldinho Marcolino (MDB) tem 1,7%. Num segundo cenário, sem Oswaldinho Marcolino, Caetano se mantém com 50,5% e Flávio com 44%, com oscilação positiva de 0,2 pontos para ambos. Quando observados os votos vilidos vantagem para Constillados vantagem para Constilla válidos, vantagem para Cae-

de erro. Já transferência de de erro. Ja transferencia de votos terá peso reduzido, com o cenário local mais de-cisivo. O presidente Lula é aprovado por 59% dos elei-tores, o governador Jerôni-mo tem 46% e o prefeito Eli-naldo Araújo, 31%. Ba

SISTEMA PENAL

Fechamento de Hospital de Custódia é tema de debates

Sem receber internos desde 31 de janeiro, o Hospital de Custódia e Tratamento Psi-quiátrico da Bahia deverá ser desativado em agosto. O destino de 179 custodiados com distúrbios mentais é te-ma de discussões. A4

REDE SOCIAL

Elon Musk ataca ministro Alexandre de Moraes

Alegando "censura", o bilio-nário Elon Musk, dono da plataforma X, usou a rede social para atacar o ministro do Su-premo Tribunal Federal Ale-xandre de Moraes. A8

FINANCAS

Mulheres baianas são conservadoras em aplicações B3



CLAUDIO CARVALHO "Após a pandemia, estamos de novo

na companhia dos velhos hábitos" A3

UM JORNAL DE OPINIÃO

CLÁUDIO ANDRÉ "Próximas eleições presidenciais continuarão com forte polarização" A3

"O homem não vive só de pão e festa; lembremos da saúde e da educação"

ARMANDO DE SÁ FARIA



Cordelista Maviael Melo lança obra sobre o 2 de Julho a

Brasil se despede do mestre do traço Ziraldo

Ontem foi dia de despedida de uma das personalidades mais marcantes da cultura nacional. O corpo do desenhista e escritor Ziraldo foi enterrado, sob aplausos, no Cemitério São João Batista, Rio de Janeiro. O mineiro faleceu no sábado, aos 91 anos, enquanto dormia



Tânia Rêgo / Ag. I

OPINIÃO Os conteúdos assinados e publicados nas páginas Az e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participo desta página: email: opiniao@grupostarde.com.br Carta: Redação de A. TARDE/Opinião V. Professor Millon Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900



Os bastidores da política com humor. Uma homenagem de A TARDE ao primeiro veículo criado pelo fundador Ernesto Simões Filho.

ocarrasco@grupoatarde.com.br

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

Rebuliço em Camaçari

A pesquisa AtlasIntel/A TARDE, divulgada hoje, mostra um cenário completamente indefinido para as eleições municipais de Camaçari. Se quiser manter as mãos na taça, Camaçari. Se quiser manter as maos na taça Elinaldo e seu pré-candidato, Flávio Matos, terão que acionar dois cardeais da política baiana para passar sebo nas canelas e par-ticipar de forma efusiva na política local. ACM Neto e João Roma podem ser o divisor de águas contra o retorno do petismo, que continua mais vivo do que nunca no mais abastado município da Região Metropoli-

Gatuna S/A

Depois de um ano vivendo um romance Depois de um ano vivendo um romance caliente com partidos da base alliada a o pre-feito Bruno Reis, eis que surge a notícia de que a ex-vereadora Ana Rita Tavares se filia ao MDB para mais uma fracassada can-didatura à Câmara Municipal de Salvador. didatura a Camara Municipai de Salvador. Atenção lideranças comunitárias e políticas soteropolitanas: corram dessa senhora. Atenção fornecedores: recebam por seus serviços antecipadamente, porque senão é birro na certa. O Carrasco vai futucar arobrro na certa. O Carrasco vai futucar ar-quivos para relembrar ao eleitorado do que ela já foi acusada no passado. Do não pa-gamento de aluguéis à suposta rachadinha, que teria sido verbalizada por uma ex-as-sessora. Coisas horríveis.

COLUNA Segundo plano

O Ministério Público precisa entrar pe-sado na investigação de operadoras dos planos de saúde. Um exemplo nefasto é a Sulamérica, que maltrata clientes de planos individuais, os quais sofrem para conseguir um simples atendimento. Até a marcação de exames laboratoriais tem a marcação de exames iaboratoriais tem sido difícil. Enquanto isso, os reajustes são constantes. O que parece é que os clientes individuais estão sempre em se-gundo plano e que a operadora quer mes-mo é eles bem distante. Um descaso!

Faltabucks

Com pompa de multinacional e de certa forma recém chegada em Salvador, as lojas da Starbucks parecem não contar com o intenso movimento visto nos pri-meiros meses de funcionamento. Talvez meiros meses de runcionamento. Iaivez a explicação seja pela falta de alguns itens que completam os produtos oferecidos. Na primeira loja da capital baiana, lo-calizada em um shopping center, por exemplo, há mais de 1 mês não tem uma cimples capals, itens de mosta da nacestada na simples canela, item que é encontrado na prateleira de qualquer supermercado

Dinheiro minado

O Carrasco está de olho nas prefeituras que receberam boladas milionárias oriundas dos rovalties da mineração. A TARDE trará em royatues da mineração. A FARDE trara em breve os números do Idebe de tais municípios, que não investem em educação, sobretudo os que estão na lista dos dez que mais rece-beram os valores na Bahia e não mostraram evolução. O dinheiro foi minado?

Adélia, Jabes e xadrez

Em Ilhéus, a tendência das eleições vai ser Em Ilhéus, a tendência das eleições vaiser Valderico Júnior ou Jabes Ribeiro pela oposição e a ex-secretária Adélia Pinheiro, pelo PT. Ex-reitora, Adélia Pinheiro, pelo PT. Ex-reitora, Adélia entra representando a força da mulher e traz a relação que possui com o governo, além da estrutura partidária, do bom trabalho que fez na Secretaria de Educação e do apoio que terá de Jerônimo e Lula. Quanto co candidato Bento, de Marão, este será um problema de Justiça. Os adversários dele serão as denúncias e as graves acusações que estão arroladas em processos sações que estão arroladas em processos juntos ao MP.

O pau mandado

O atual superintendente do DNIT, Rober-O attai saperimente do Orti, Roberto La Cantara, ex-vereador do município de Ribeira do Pombal e que foi indicado pelo deputado federal Ricardo Maia, acumula mais do que insatisfação por parte dos servidores do órgão. As críticas por não fazer parte de um quadro técnico se confirma secuescam a mediomação do confirma parte e con confirmam agora com as reclamações de contirmam agora com as reciamações de susários e prefeitos, que cobram mais serviços e reparação em trechos das BRs que cortam a Bahia. Sem esconder, Al-cântara segue, ainda, pagando de verea-dor e atende somente aos municípios de Ribeira do Pombal, Tucano e Araci, todos de interesse do padrinho.

Ali jaz, o Vaz 1

O prefeito de Irecê, Elmo Vaz, mantendo o jeito tosco de fazer política, decidiu de forma isolada o nome do vereador Murilo forma isolada o nome do vereador Murilo Franca como sucessor. A escolha, que de-sagradou o meio político e foi muito mal recebida pela população, para muitos só tem uma justificativa: o prefeito Elmo quer o seu 'terceiro mandato', deixando em sua cadeira um mero gerente.

Ali jaz, o Vaz 2

A falta de diálogo do prefeito Elmo Vaz com a base o deixou isolado e com par-

tidos que hoje se resumem a meras siglas, pois as forças das suas militâncias es-colheram o outro lado. O maior exemplo desse esvaziamento partidário foi a des-filiação do vice-prefeito, Erício Batista, do Partido dos Trabalhadores, após mais de 20 anos de militância.

Passado sombrio

Jequié tem mudanca no secretariado pequie tem mudança no secretariado. Dessa vez, a nomeação assinada pelo pre-feito Zé Cocá foi a de Camilo Barbosa de Souza, que foi exonerado do cargo em comissão de diretor de Planejamento e comissão de diretor de Planejamento e Marketing Esportivo e nomeado como secretário de Esporte e Lazer. Até aí, tudo bem. Só é bom lembrar que o atual no-meado foi preso pela Polícia Civil, em 2016, acusado de se passar por advogado durante uma audiência realizada no Fódurante uma audiencia realizada no Fo-rum António Carlos Magalhães, no mu-nicípio de Itagibá. À época, Camilo era bacharel em direito e teria apresentado o número de Ordem dos Advogados do Bra-sil (OAB) de outra pessoa.

Formação à vista

O PDT entrou com força visando pleitear a vaga de vice na candidatura de José Ronaldo à prefeitura de Feira de Santana Rohaido a preietura de Feira de Santana. A sigla, inclusive, já teria nomes como o ex-deputado federal Sérgio Carneiro ou o empresário ZéChico. Informações de bas-tidores dão conta de que Zé Rohaldo pre-fere Zé Chico, que recebeu mais de 35 mil votos em Feira de Santana na eleição para deputado federal de 2022. Quem pode entrar nesse baba pra embolar o meio de campo é o empresário Wilson Falcão.

Juntinhos

Não convenceu muito a justificativa de Colbert Martins sobre o encontro com o Colbert Martins sobre o encontro com o senador Elávio Bolsonaro (PL) na Praia do Forte. O prefeito de Feira diz que não passou de uma "casualidade" e que não tratou de qualquer assunto político com o filho do ex-presidente da República. Não muito amado pelo MDB, é bom que o prefeito de Feira procure se aproximar de outra sigla. Quem sabe foi o início?

PF na área

Há quem tenha visto a visitinha que agen Ha quem tenha visto a visitinha que agen-tes da Polícia Federal fizeram ao muni-cípio de Dias D'Ávila, Região Metropo-litana de Salvador, para cumprir diligên-cias de fiscalização e vistoria em pro-cessos de licitação relacionados a gestão cessos de licitação relacionados a gestao de ex-prefeita Jussara Marcia, entre os anos de 2013 e 2020. O foco teria sido em contratos, como o da construção da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), a ampliação do Hospital Diliton Bispo de Santana, bem como da reforma de três Unidade de Signa de Santana. dades Básicas de Saúde.

Olho na coerência

As bancadas de oposição na Câmara de Salvador e da Alba precisam atentar para Salvador e da Alba precisam atentar para a coerência. Ogrupo político que no município pede empréstimos, reclama dos empréstimos pedidos pela gestão estadual. E o que solicita os créditos financeiros no estado, no âmbito municipal critica os créditos solicitados pela prefeitura. Não dá pra ser uma coisa lá e outra cá, senão vira hipocrisia.

Esfriou

João Roma, que até então estava pleiteando candidatura à prefeitura de Salvador, parece ter desacelerado na ideia. Nos bastidores, o comentário é que o ex-ministro deve anunciar o apoio do PL a Bruno Reis, carimbando de vez um fortalecimento na caminhada do atual prefeito de Salvador para uma expressiva votação nas próximas eleições, caso o cenário atual mos-trado por AtlasIntel e A TARDE perma-neça. Um ato de nobreza, pois, caso se mantivesse na disputa, a coisa podería ficar um pouco apertada.

Bolsonaro, Deodoro e o golpe

Investigado pela Polícia Federal por sus-peita de fomentar a tentativa de golpe de Estado no Brasil, Jair Bolsonaro (PL) escolheu receber o calor dos apoiadores de Alagoas na semana passada. Inclusive vi-sitou Marechal Deodoro, município que leva o nome do primeiro presidente da República da história. Deodoro da Fonseca foi também o primeiro presidente a tentar dar um golpe de Estado. Coincidências, não?

Efeito Tecon 1

O Sindicato de Caminhoneiros Autôno-O Sindicato de Caminhoneiros Autóno-mos afirma que, supostamente, os tra-balhadores estariam insatisfeitos com a escorreita regulamentação do pátio da CODEBA, apos fiscalização do Ministério do Trabalho. A categoria ameaça realizar uma injusta paralisação hoje. Ninguém sabe ao certo a pauta, uma vez que não existe um pleito formal.

Efeito Tecon 2

A propósito, a regulamentação e reor-ganização do pátio da CODEBA resolveu um problema histórico de ocupação de sordenada, que se arrastava há décadas-sincluía estacionamento irregular e até venda ilegal de alimentos. O problema é que, agora, a verdadeira causa dos en-garrafamentos foi revelada. Os fluxos do proprio TECON que terão de ser revispróprio TECON que terão de ser revis-

Sete razões para não investir - XIÎ

OCarrasco vem pela décima-segunda vez alertar aos investidores da Baía de To-dos-os-Santos que o "mar não está pra peixe" com o tsunami japonês que atra-cou nos SEVEN mares. O "expurgo" da quase falida moralmente empresa de investimentos de um pequeno vertebrado eplojista é inevitável. As vítimas estão se mobilizando para levar os fatos até as circumericas policiais tendoem vista as extrementos es mobilizando para levar os fatos até as circumericas policiais tendoem vista as mobilizando para levar os fatos até as circunscrições policiais, tendo em vista as peripécias que aprontou o peixinho da "rasgada" e do "backhand" e sua comparsa coligada. A situação é muito preocupante para aqueles que estão no cardume dos SEVEN mares, pois os concorrentes do mercado apostam em perda de prestígio e também retaliações por parte de outros bancos. E agora' Será que um peixinho vai ser fisgado pelo tubarão? Acredita-se que sim, pois ele tem deixado muitos com "sangue no olho". Em breve, muito breve mesmo, teremos um desfecho acerca do pequeno vertebrado.

Enquadrada

O repórter Marcelo Castro, que de fato é um sucesso de audiência, começou muito mal e, por isso, leva a enquadrada da semana. Se dizem que até no mundo do crime tem de existir ética, quanto mais no jornalismo investigativo. Pilhado por noticias verdadeiras dando conta da polêmica investigação dos desvios do Pix, na qual é o principal suspeito, porém ainda não foi condenado, Castro vociferou, lamentavelmente, assuntos estritamente pessoais e familiares contra alguns de seus algozes. O jovem repórter, cujo procedimento de investigação criminal pelo seus algozes. O voent reporter, culo pro-cedimento de investigação criminal pelo qual responde é público e, portanto, pu-blicivel, não deveria tratar de assuntos fa-miliares ou de processos que, caso existam, devem correr em segredo de Justiça, dada a natureza do tema.

ESPAÇO DO LEITOR

© Eleições municipais
Estamos a cerca de seis meses da realização
das eleições municipais de 2024, oportunidade em que o eleitor soteropolitano vai
escolhers eu novo prefeito e os novos membros da Câmara de Vereadores de Salvador. Será o momento oportuno de avaliarmos o desempenho do atual prefeito e dos atuais vereadores. A população de Salvador vem dando o seu recado: deseja melhorias no dando o seu recado: deseja melhorias no transporte urbano, veiculos novos com mais conforto (ar condicionado, higiene etc) e novas linhas que tornem menos an-gustiante o ir e vir, de casa para o trabalho evice-versa, ansiando chegar no horáriodo serviço e, também, em seu lar mais cedo para descansar; apesar das novas praças, ruas reformadas, praças de esportes, tais melhoramentos precisam chegar, tam-bém, aos bairros mais populosos e carentes da cidade; a construção de mais moradias populares, para atender a grande demanda da camada mais humilde e diminuir o dé-ficit de moradia popular; obras de proteção das encostas e remoção do lixo das ruas, com vistas a evitar os transtornos causados com vistas a evitar os transtornos causados pelas chuvas (alagamentos e deslizamento de terras); para a prevenção de doenças e tornar a vida do cidadão mais digna , são necessárias obras de saneamento básico que venham a acabar com o esgoto a céde aberto que corre atualmente em vários bairros da cidade; seria importante a rea-tivação da "cesta do povo", para atenuar a ganância dos supermercados que explo-

A população de Salvador vem dando o recado: deseja melhorias ram a população. Como o ser humano não vive, tão somente, de pão e festa, lembra-mos que saúde e educação deverão ser tra-tados prioritariamente por qualquer ad-ministrador público que queira obter a aprovação popular nas urnas. ARMANDO SÁ DE FARIA, ASFARIA41@GMAILCOM

Sentimento de gratidão

Se tem uma coisa que no mínimo me apraz, massageia o ego e no íntimo me invade o massageia o ego e no intimo me invade o sentimento satisfação, no âmbito das rea-lizações, não são, necessariamente, os bens materiais conquistados – não que estes não mereçam as devidas considerações – mas, sobretudo, por graças alcançadas. Já no âmbito das ambicões o homem, de um modo geral, considera que para satisfazer suas necessidades mais elementares (básicas), ou seja, as mais imediatas, e que se por um lado pode afirmar que tingir o seu apogeu, por outro causa a impressão de incomple-tude uma vez que deixa um vácuo, um vazio, entre uma lacuna e outra e uma falsa sen-sação de insatisfação – o ser humano um eterno insatisfeito – quanto a alcançar às outras metas, ditas secundárias, por assim dizer. Por que será que é sempre assim? De outro modo, criar uma familia, um lar é o mote de todo ser humano e a procriação da sua prole, á guisa de uma boa educação, é uma outra meta a ser "batida", Ainda que as vicissifudes da vida possa ser ou parecer. uma outra meta a ser "batida". Ainda que as vicissitudes da vida possa ser ou parecer, um fardo grande demais para se viver, não é por outra razão que a vida é maravilhosa, quando outras graças são alcançadas. Para entender estas e outras necessidades é preciso, antes, ter o senso de gratidão. Outrossim, um sentimento de gratidão é que me invade o coração. Pense nisso, pense mais, mas pense. JAYRO PAIXÃO, PAIXAOJAYRO @GMAILCOM

Irmãos separados se reencontram após 10 anos

www.atarde.com.br 71 3340-8991 (Cidadão Repórter) 71 99601-0020 (WhatsApp)

Delação premiada: prêmio de uma só **EDITORIAL**

Voltou à pauta da imprensa a questão da compra de respiradores pelo Consórcio Nordeste por meio do Governo da Bahia du-rante a pandemia da Covid-19, em 2020. Na semana passada uma reportagem tentou dar uma roupagem nova a um assunto velho, somente na vil tentativa de implicaro então governador Rui Costa, hoje ministro da Casa Civil da Presidência da República, numa trama na qual criminosos queriam ganhar dinheiro à custa da vida de milhares

de pessoas. È fato público que naquele período o Brasil e o mundo passaram por uma corrida insana pela compra de respiradores e outros itens de saúde enquanto pessoas morriam sem conseguir respirar. Diante da inércia do então governo federal que nada fez para coordenar as ações de contenção ao avanço da doença, os governadores precisaram se mobilizar para garantir assistência à população.

Nesse contexto de busca por uma solução para amenizar a crise de saúde, o Governo da Bahia realizou a compra de respiradores com uma empresa que tempos depois des-cobriu-se ser instrumento para que criminosos roubassem dinheiro público Voltando ao noticiário da última se-

mana, o site UOL publicou reportagem baseada tão somente na delação da principal suspeita, que já havia sido presa e tenta acordo para atenuar a pena pelos crimes que cometeu. A delatora furtou R\$ 48 milhões e, por meio desse acordo celebrado em 2022, devolveu apenas R\$ 10 milhões e fez uma série de acusações para tentar envolver Rui Costa, sem apresentar A dita reportagem omitiu-se no dever de

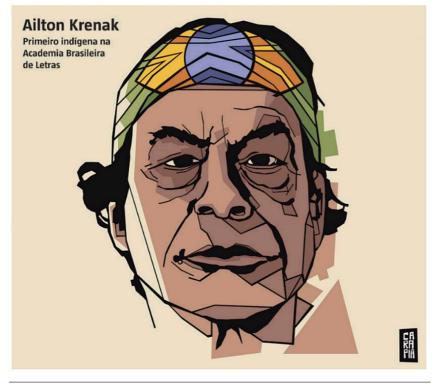
apuração e deixou de noticiar que quando a investigação esteve supervisionada pelo Superior Tribunal de Justiça, a PGR se pronunciou afirmando a inexistência de indícios que comprometessem o então go vernador, mesmo diante da conspurcada delação ora maldosamente requentada.

É imperativo lembrar que o instrumento da delação premiada, embora legítimo, foi utilizado num passado recente para per seguir adversários políticos e fragilizar a democracia. Não é aceitável que uma suspeita de graves crimes fique com dinheiro público e tenha espaço para criar uma realidade paralela. Após quase três anos, surge uma versão na qual a delatora nega o próprio depoimento à Polícia Civil da Bahia, assinado por ela após ser ouvida, na presença de advogado constituído. São tempos difíceis, em que o MPF des-

considera habitualmente a sua função de fiscal da lei, celebrando um acordo de fiscai da iei, celebrarido am deordo de colaboração – emprenhado pelos ouvi-dos, como se diria na Bahia – que somente premia a desacreditada delatora, porque, premia desacreatada detatori, porque, se por um lado, não são identificados elementos que poderiam confirmar a ver-são, por outro, do recurso público em-bolsado pela cidadã (R\$ 48 milhões), somenteR\$10 milhões foram devolvidos por conta da delação premiada, que, de fato, nesse caso, é prêmio de uma só!

TÚLIO CARAPIÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autore



As águas (democráticas) de março

Cláudio André de Souza

Professor adjunto de Ciência Política da Unilab e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (UFRB)

ditima pesquisa Datafolha realizada no final de março testou a percepção dos brasileiros em relação à política e à sociedade. Diante de um ciclo de tensionamento autoritário nos últimos anos sob a liderança de um presidente golpista, o objetivo da pesquisa é razoável: entender as forças e as fraquezas da nossa democracia no âmbito da opinião pública e das ideologias enraizadas social e politicamente.

A pesquisa mostrou que para 7½ dos brasileiros a democracia ainda é a melhor forma de governo, embora 46% acreditem que o Brasil é uma democracia com grandes problemas, ou seja, com diversos desafios a

problemas, ou seja, com diversos desafios a serem superados. A pesquisa também apon-

tou que 55% dos entrevistados acreditam que o ex-presidente lair Bolsonaro (PL) planejou um golpe para se manter na presidência. Além disso, 63% dos entrevistados não querem anistia para os envolvidos na tentativa de golpe no 8 de janeiro de 2023, havendo uma reprovação para os atos golpistas que buscaram negar o resultado das

pistas que huscaram negar o resultado das eleições presidenciais e que buscou impedir a posse de Lula.

A força latente de uma visão autoritária na sociedade brasileira foi testada com a pergunta se há circunstâncias em que uma ditadura é melhor do que uma democracia.
O apoio médio desde 1989 é de 14%. Felizmente, somente 7% acha que uma ditadura pode ser uma boa saída, o que de gente suficiente para fazer barulho na sociedade civil e ajuda a explicar a sustentação resiliente e radical do bolsonarismo.
Esses dados refletem um cenário de alerta quanto ao descontentamento e desconfiança em relação ao sistema político. A democracia, embora seja vista como a melhor forma de governo carrega consigo um viés

forma de governo carrega consigo um viés crítico que justifica o debate público sobre

os caminhos para o seu fortalecimento. Os so caminios para o seu tortaterinetto. Os sinais de alerta são preocupantes: sobre os atos do 8 de janeiro, por exemplo, 77% dos eleitores de Bolsonaro acham que não pas-sou de um episódio de vandalismo. E 60% dos bolsonaristas avaliam que o ministro do STF Alexandre de Moraes faz um trabalho ruim/péssimo à frente das investigações.

Para 28% dos entrevistados, em geral, devemos comemorar o dia 31 de março de 1964, ou seja, a força política potencial-mente autoritária gira em torno de quase

mente autoritária gira em torno de quase um terço da nossa sociedade. Este número sustenta uma hipótese: as forças político-partidária de extrema-direita conseguiram puxar o tapete dos partidos de centro-direita que se equilibravam ente a democracia e o neoliberalismo.

Isso quer dizer que a polarização entre Lula e Bolsonaro é a tradução da batalha entre forças democráticas (e neoliberais) contra a extrema-direita acostumada a desprezar a democracia pelo mundo afora. Tudo leva a crer que as próximas elejões presidenciais de 2026 continuarão cercadas por uma forte polarização.

Restos da pandemia

Claudio Carvalho

Psicanalista

Psicanalista

uando uma enfermidade interrompe a rotina e impõe um afastamento compulsório do trabalho, é comum escutar o doente fazer a promessa de mudar o estilo de vida com a adoção de novos hábitos. Promete que, tão logo se recupere, vai finalmente se matricular na cacdemía, dedicar mais tempo à família e tirar o pé do acelerador para reduzir o estresse e levar uma vida mais saudável.

Restabelecida a saúde, os velhos hábitos retornam e a promessa é esquecida assim como esquecida é a doença. Se a saúde pode ser definida como o silêncio dos órgãos, um corpo sadio pode ser considerado como unigar de esquecimento. Por exemplo: tornamos a esquecer que o nosso corpo, diferente uma máquina, precisa descansar.

A caminho de completar um ano da declaração do fim da emergência sanitária da Covid 19 pela Organização Mundial de Saúde (OMS), estamos de novo na companhia dos velhos hábitos. Com o agravante de que não parecemos ter saído da fase aguda da pandemia com boa saúde e sem sequelas.

Falar da pandemia como um acontecimento distante no tempo pode ser uma forma de defesa psíquica, uma espécie de negacionismo menos nocivo para seguir em frente e tentar manter afastadas as lembranças de um evento traumático que nos confrontou com perdas irreparáveis, como as vidas perdidas para a doença e para o negacionismo do governento que prao e elaborado, narrado e tratado pela colocação da

Mas a memoria importa peto que esquece. E o destino do esquecimento que não é ela-borado, narrado e tratado pela colocação da palavra em circulação retorna sob a forma de adoecimento psíquico. Precisamos falar sobre os restos da pandemia, sobre tudo que ficou do passado recente, da experiência coletiva limite que foi a crise sanitária da Covid 19 e

limite que foi a crise sanitária da Covid 19 e de que maneira ela impactou a vida social e a subjetividade do nosso tempo.

Assim como durante a fase aguda da pandemia as diferentes faixas etárias da população demandavam cuidados diferentes, faz-se necessária uma escuta atenta para alcançar as especificidades das demandas exigidas por uma criança que ficou a mais exposta às telas com aulas remotas e afastada do convivio com outras crianças.

Da mesma forma, é preciso ter atenção com os idosos que foram privados da rotina de ir à farmácia, ao mercado e ao banco, acarretando um empobrecimento da interação social com repercussões que vão do deficit cognitivo até os casos mais graves de demências. Tudo isso agravado pela exclusão provocada pela crescente

graves de demencias. Itudo isso agravado pela exclusão provocada pela crescente digitalização dos serviços. Falar sobre o que restou da pandemia é admitir que fomos jogados em um mundo estranho, menos acolhedor, mais individuaestranno, menos acoinedor, mais individua-lista e mais competitivo. Porque ao reco-nhecer os restos da pandemia como parte de uma experiência limite coletiva recente, po-demos tratar de forma justa a legião de desamparados que carregam em seus cor-pos um virus silenciado, mas que é capaz de provocar esquecimento.

JOÃO DE MELLO LEITÃO







TRÂNSITO Ônibus parte poste ao meio em grave acidente na Estrada do Coco

www.atarde.com.br/bahia

DIAS CONTADOS Prevista em lei e reforçada por resolução de Conselho, desativação total está prevista para agosto

Bahia se prepara para fechar o Hospital de Custódia e Tratamento



Segundo a Sesab, o Estado tem garantido incentivo financeiro para a implantação e custeio de Serviços Residenciais Terapêuticos nos municípios

IANE FERNANDES

O Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico da Ba-hia, situado em Salvador, não recebe novos internos desde o dia 31 de janeiro e será totalmente desativado sera totalmente desativado em agosto deste ano. Com o fechamento da unidade destinada ao cumprimento de medidas de segurança por pessoas com doenças por pessoas com doenças mentais, a sociedade tem questionado o destino dos 179 internos, resposta que está sendo analisada caso a caso, segundo informado pelo Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA).

Supervisor do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário do TJ-BA, o desembargador

do TJ-BA, o desembargador Geder Luiz Rocha Gomes ressalta que o tema é antigo, pois essa mudança está de-finida em uma lei aprovada há 23 anos, mas ganhou novo fólego após o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) baixar a Resolução 487, no ano passado, determinan-do o cumprimento da Lei 10.216/2001.

A iniciativa do CNI resul-A iniciativa do CN) resul-tou na criação de um grupo de trabalho (GT) com diver-sos órgãos e instituições - na Bahia e vários outros estados - do âmbito jurídico e do se-- do ambito jurídico e do se-tor de saúde, para estabele-cer o procedimento a ser ado-tado com novos casos de pes-soas inimputáveis em con-flito com a lei e também o encaminhamento dos inter nos do Hospital de Custódia

"Hoje tem um mapeamen-to das estruturas do Estado, Caps (Centro de Atenção Psicossocial), unidades hospitacossocial, unidades nospita-lares com vagas especializa-das, até rede privada conve-niada com o Município com ou com o próprio Estado. Tem mapeamento de Samu, de transportes municipais dos próprios organismos de



assistência social, e das uni-dades prisionais no interior onde você dispõe de algum serviço de saúde, por exemplo para fazer os exames de insanidade mental", explica o desembargador. Segundo Gomes, o GT ela-

borou uma espécie de ma-nual com o passo a passo para cada situação. "Antes ra uma decisão judicial pu-ra e simplesmente, agora não. Agora é preciso que ha-ja uma orientação da área de saúde sobre o que fazer com esse paciente. O médico vai dizer se é o caso de remédio A, remédio B, se é um caso de atendimento ambulatorial, se é um caso de interna-ção..." exemplifica. "Você ção..." exemplifica. "Você muda a concepção de punição para acompanhamen-to por saúde", reforça.

Adequação
Um dos integrantes do Grupo é o Ministério Público do
Estado, por meio da 4ª Promotoria de Justiça de Execução Criminal. Embora a
Lei 10.216 determinasse a internação de pessoas com doenças mentais como me-dida de exceção, a promo-tora Andréa Ariadna observa que não era o que estava acontecendo com aqueles em conflito com a lei, acres centando haver encaminha-mento para o HCT até em delitos que não ensejariam privação de liberdade - caso fossem cometidos por pes-soas sem doença mental.

Tanto para recepcionar no-vos casos quanto para absor-ver os internos do Hospital é preciso ter rede de atenção preciso ter rede de atenção psicossocial. A promotora lembra que alguns serviços desta rede são previstos ape-nas para municípios de maior porte, a exemplo dos Caps, obrigatórios para po-pulações acima de 20 mil ha-bitantes. "Isso não quer dizer que a atenção psicossocial não seja obrigatória. Ela pre-cisa existir eo município precisa existire o município pre

cisa apresentar uma solução para isso", pondera. Parte fundamental desta articulação, a Secretaria da Saúde do Estado (Sesab) afirma que "esse processo de de-sinstitucionalização vem endo feito de forma cuida

dosa, levando em considera-ção a procedência das pes-soas, a vinculação como Caps local, com a casa onde vai morar e com os outros mo-radores que lá estão". Ainda segundo a Sesab, o Estado tem garantido incentivo financeiro para a implantação e custeio de Serviços Resi-

e custeio de Serviços Resi-denciais Terapêuticos (SRT) nos municípios. Atualmente, a Bahia tem 15 SRTs. Em nota, a Secretaria de Administração Previdenciá-ria e Ressocialização (Seap) aponta estar trabalhando em conjunto com as instâncias de saúde para "promover o retorno dos internos com medidas de segurança extin-tas e liberados pela Justiça para o convívio social". O

HCT é uma unidade sob ges HCT é uma unidade sob ges-tão da Seap, que aponta ain-da que muitos internos "já perderam os vinculos fami-liares e estão há mais de dois anos com a medida de se-gurança extinta".

Diante do cenário apre-sentado, a União dos Muni-cipios da Bahia (UPB) defen-de "a necessidade da capa-citação dos atores envolvidos e a destinação de recursos para a concretização dessa

e a destinação de recursos para a concretização dessa política no município". A UPB alerta para uma sobre-carga para a gestão local, pois "é na esfera municípal, onde, de fato, o cidadão acessa os princípais serviços públicos e ter mais essa responsabi-lidade acarreta a formulação de nova estrutura para aten-der a demanda imposta". der a demanda imposta".

der a demanda imposta . A preocupação é reforçada pelo Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde da Bahia (Cosems), que aponta "a falta de estruque aponta a infla de estra tura mínima para imple-mentação da política anti-manicomial e dos aspectos relacionados à segurança dos pacientes e profissionais de saúde envolvidos". Apesar da tenção, o Cosems enfativa da tensão, o Cosems enfatiza da tensao, o Cosems enfatiza seu reconhecimento da "ne-cessidade de assegurar, às pessoas em sofrimento men-tal custodiadas, dignidade, acolhimento humanizado e

acoinmento numanizado e atenção integral à saúde". O desembargador Geder Luiz Rocha Gomes aponta que a maioria dos internos do HCT são do interior, mas aqueles sem laços familiares aqueies sem iaços familiares tendem a permanecer em Salvador. A Secretaria Muni-cipal da Saúde está ciente dessa demanda e sinaliza, em nota, que ampliará o nú-mero de beneficiados com mero de beneficiados com acompanhamento na capi-tal, "por compreender a rea-lidade densa de estigmas re-lacionados às pessoas que co-meteram delitos para que retornem aos seus municípios de origem".

Fechamento é reflexo de luta mundial antimanicomial; dilema é 'como fazer?'

Especialista em segurança pública e professor da Fa-culdade de Direito da Ufba (Universidade Federal da Bahia), Misael França relata Bahia), Misael França relata já tertrabalhado no sistema prisional, tendo a oportu-nidade de conhecer a rea-lidade do Hospital de Cus-tódia e Tratamento (HCT). Combase nesta vivência, ele afirma que a unidade se aproximava muito mais de uma penitenciária do que

de um hospital. "Tem a finalidade de permitir que pessoas conside-radas inimputáveis ou se-mi-imputáveis possam cum-prir uma modalidade de sanprir uma modanidade de san-ção penal que é uma resposta ao desvio, à prática de um injusto penal^a, conta França, sobre o objetivo desses hos-pitais. Ele acrescenta que "es-sa sanção penal deve ter a finalidade de tratamento até cessar a periculosidade do agente". O professor ressalta que essa mudança é parte da lu-

"Essa sanção penal deve ter a finalidade de tratamento até cessar a periculosidade do agente"

MISAEL FRANÇA, especialista em segurança pública

é o número de internos que ainda estão no HCT. Sociedade questiona o destino deles e a resposta do Tribunal de Iustica da Bahia (TI-BA) é a de que estão analisando caso a caso

ta antimanicomial e tem acontecido em todo o mun-do, reafirmando as pessoas com doenças mentais como cidadãos com direito ao convívio social. "O dilema é como fazerisso!", alerta, ob-servando a necessidade de maior envolvimento da so-ciedade civil e dos profis-sionais de saúde mental nessa discussão.

Com visões divergentes so-bre a desativação do HCT, o presidente da Associação Psiquiátrica da Bahia, Rogé-rio Jesus, e a coordenadora da Comissão de Saúde do Conselho Regional de Psico-logia da Bahia (CRP-o3), Chaiane dos Santos, concor-dam na crítica à ausência de articulação com os profis-sionais da saúde mental nes-

se processo de desinstitucio-nalização dos internos. Para Chaiane dos Santos, a desativação do HCT é um avanço importante na po-





Chaiane dos Santos coordenadora da Comissão de Saúde do CRP-03

lítica antimanicomial. Ela cita a existência de pesqui-sas que apontam um perfil predominante de peque-nos delitos entre os internos desses hospitais em to-do o Brasil. Outro aspecto ressaltado pela psicóloga é a constatação de muitos casos de longa permanência, com pessoas sendo esque-cidas e abandonadas nesses locais por décadas. "Vemos com muito temor,

"Vemos com muito temor, muita preocupação", afirmou Rogério Jesus sobre a posição da Associação. Elereconhece a privação de liberdade imposta pelo modelo dos HCTs, mas argumenta que o paciente "está no local com acompanhamento de profissional de saúde, tem avaliação técnica continua, recebe a medicação correta, o diagnóstico e tudo que é possível ser feito para a pao diagnostico e tudo que e possível ser feito para a pa-tologia dele". Em sua avalia-ção, fora desse ambiente não há garantia plena de oferta e adesão ao tratamento. TARDE SALVADOR SEGUNDA-FEIRA 8/4/2024





As notícias mais importantes da Bahia, do Brasil e do mundo

> Segunda a sexta - 17h às 19h na **RÁDIO A TARDE FM**

103,9_{FM}
www.atardefm.com.br







Prevenção é a melhor arma contra o câncer

IAN PETERSON

Em meio aos desafios con-Em meio aos desalios con-tínuos na luta contra o cân-cer, o Brasil se depara com uma estimativa preocupan-te: espera-se que o País re-gistre cerca de 704 mil novos casos este ano. Os dados do casos este ano. Os dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca) reforçama urgência de medidas preventivas e de conscientização, destacadas hoje, Dia Mundial de Combate ao Câncer. Na Bahia, a estimativa é de mais de 38 mil novos casos de câncer em 2024, com quase nove mil somente na capital.

somente na capital.

O que os números podem
dizer? De acordo com o oncologista Eduardo Moraes,
da Oncoclinicas, a alimentação pode ser um dos grandes vilões dos brasileiros no des viloes dos brasileiros no número de casos de câncer, além dos fatores genéticos e condições imunológicas, en-tre outros. "O Brasil vem passando - nos últimos 20, passando - nos ultimos 20, 30 anos - por uma mudança muito grande hábito de vi-da, produzindo cada vez mais uma dieta ocidental, ri-ca em gorduras e industria-lizados" avalia avalia.

Prevenção é "Essa mudança do padrão foco no Dia vem contribuindo para o au-mento do câncer, sem falar na poluição e outros aspec-tos também, e vem aumen-Mundial de Combate ao Câncer, tando com essa industriali zação e o crescimento do país", conta Moraes celebrado hoje



As falas do especialista são endossadas pela Orga-nização Mundial da Saúde (OMS). Segundo a entidade, produtos como salsicha, lin-guiça, bacon, presunto, sa-lame, mortadela e peito de peru são exemplos de car-nes processadas comprovacarcinogênicas. Manter hábitos alimentares

audáveis e fazer atividade física com frequência são as principais recomendações da OMS para pessoas que queiram reduzir o risco de câncer. Reforçando esse dado, o médica aponta que tine de

médico aponta que o tipo de tumor maligno com maior crescimento no país nos úl-timos tem justamente ligação com a alimentação: o câncer de intestino. A doen-ça pode ser rastreada e pre-

ça poue ser rastreada e pre-venida por meio da realiza-ção da colonoscopia. "Permite uma avaliação completa do intestino gros-so, possibilitando a identi-ficação e remoção de lesões precursoras, como pólipos, que podem evoluir para câncer se não forem tratadas", afirma o oncologista. Ele res-salta a gravidade das lesões encontradas durante o exa-me se não forem removidas, pois têm o potencial de se transformar em câncer ao longo de 5 a 10 anos.

A TARDE

Paciente que superou um câncer de intestino, André Rossi comenta as dificulda-des enfrentadas: "Não é na-da fácil! Você acorda, você não consegue acreditar que tudo aquilo está acontecen-do, que o câncer bateu em você. Não é um diagnóstico vocé. Não é um diagnóstico ficid de vocé receber, mas eu recebi muito apoio de minha esposa, muito apoio de meus familiares, de meu pai, foi algo que realmente assim me ajudou bastante a enfrentar".

Segundo André, o diagnóstico velo a partir da colonoscopia de rastreio e o surpreendeu, já que ele mantinha uma alimentação saudável, além de praticar

mantinna uma alimentação saudável, além de praticar esportes. "Eu não estava apresentando sintoma ne-nhum", recorda. Ele alerta: "A colonoscopía não precisa que você apresente qual-quer sintoma. Ela é neces-sária, principalmente se ti-ver histórico na família de câncer de intestino".

* SOB A SUPERVISÃO DO RNALISTA LUIZ LASSERRE

ANIMAIS

Eventos para adoção de gatos crescem na cidade

IOÃO VITOR SENA"

A preocupação crescente com o abandono de felinos nas ruas está impulsionan-do o surgimento de feiras de adoção de gatos em diversos bairros de Salvador, Essas bairros de Salvador. Essas iniciativas refletemnão ape-nas um maior interesse pe-los animais sem lar, mas também um compromisso mais amplo com a causa ani-Um destes eventos mai. Um destes eventos aconteceu, no sábado e on-tem, no Hotel Mercure (Rio Vermelho), organizado pelo Gatogrupo da Bahia.

Gatogrupo da Bahia.

O evento proporcionou que o público conhecesse 130 gatos de 15 raças diferentes através de exposições e desfiles, e também contou com

Gatos de 15 raças foram apresentados na exposição e desfile do evento felino

ações do Instituto Patruska Barreiro para adoção dos ga-tos acolhidos pela ONG. Presidente da ONG, Patrus-

ka Barreiro conta que tem percebido uma maior adesão do público às feiras de adoção de gatos e que os tutores estão mais dispostos a adotar do

que comprar. "Acredito que (isso ocorre) até mesmo por causa da verticalização de Salvador, já que o gato se tornou um pet que é mais adap-tável à rotina das pessoas, uma vez que a pessoa não precisa ter a rotina de estar sempre passeando com o gato, é um animal de hábitos noturnos. Por causa disso, a adoção de felinos tem au-mentado bastante em Salvador", comenta.

Amanda Prysthon, médica, relata que preferiu a ado-ção por não concordar com a comercialização de filho-

"Na adoção, você faz uma benevolência para a so-ciedade ao tirar um animal-zinho da rua, salva uma vida de maus-tratos, acidentes e

doenças". Patruska enfatiza que as pessoas interessadas em adotar um gato devem ter

Hábitos felinos favorecem ter um pet mesmo em apartamento

idade superior a 18 anos, além disso precisam apre-sentar um documento com sentar um documento com foto e um comprovante de residência ao Instituto Pa-truska Barreiro. A adoção exige o pagamento de uma taxa de 100 reais, destinada à castração do animal.

Ela ressalta que, antes de adotar um gato, as pessoas precisam levar em consideração os custos que terão com consultas veterinárias e medicamentos. A instalação de uma rede de proteção nas janelas também é necessá-ria para impedir que o animal escape para a rua e corra perigo.

* SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA LUIZ LASSERRE

OBITUÁRIO

BOSOUE DA PAZ

Adson da Silva Sousa faleceu no PA Cajazeiras Hapvida, 44 anos, natural de Salvador-BA

Antonio dos Santos faleceu no Hospital da Bahia, 79 anos, natural de Nazaré-BA

Nancy Gonçalves de Queiroz faleceu na UPA dos Barris, 77 anos, natural de Jaboatão dos Guararapes Lucidia do Nascimento dos Santos faleceu no Hospital Irmã Dulce, 78 anos, natural de anos, natural Itaberaba-BA

Francisco Jeronimo dos Santos faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 83 anos, natural de Vera Cruz-BA

Atila Silva Almeida faleceu no Hospital Roberto Santos, 28 anos natural de Salvador-BA

Gildo Santana Oliveira

faleceu no domicílio. 80 anos, natural de Santo Amaro-BA

faleceu no Hospital Aeroporto, 79 anos, natural de Angical-BA

Valdenice Rodrigues Vieira faleceu no Hospital Português, 76 anos, natural de Salvador-BA

Silvia Castilho de Melo faleceu no Hospital Geral de Salvador, 82 anos,

natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Cunha faleceu na UPA Cabula, 98 anos, natural de Feira de Santana-BA

Joana Xisto Pessoa faleceu no Hospital Sanra Izabel, 85 anos, natural de Senhor do Bonfim-BA

Salvador Damaceno Pereira faleceu na PA São Marcos, 62 anos, natural de Feira de

Santana-BA

JARDIM DA SAUDADE

sé Maria da Nonon José Maria ua faleceu na Upa - Cabula, Salvador-BA

Flordenice Freire Wolfovitch faleceu no domicílio, 86 anos, natural de Salvador-BA

Luiz de Albuquerque Araujo faleceu no Hospital Aliança, 94 anos, natural de

Recife-PE

Anita Helena Pires Gomes faleceu no Hospital da Bahia, 83 anos, natural de Ituaçu-BA

Nair Cordeiro Deoclecio faleceu no Hospital Aliança, 92 anos, natural de Salvador-BA

Antonio de Araujo Salvatore Barletta faleceu no Hospital São Rafael, 82 anos, natural de Salvador-BA

CLIMA























CHIIA 23 A 30/4

NASCENTE 5h39







ENTREVISTA Thiago Dantas, secretário de Educação de Salvador

'VAMOS RETOMAR OS INDICADORES PRÉ-PANDEMIA AINDA ESTE ANO'

DIVO ARAÚJO

Para se tornar referência na-cional na educação, Salva-dor tem um longo caminho pela frente. Mas os desafios que a capital baiana tem paque a capital balara tem pa-ra atingir esse objetivo já co-meçaram a ser enfrentados, conforme afirmou o secre-tário municipal de Educa-ção, Thiago Dantas, nesta entrevista exclusiva ao A TARDE TARDE

Para tanto, explica ele, a prefeitura vem trabalhando em diversas frentes, a exemplo do investimento na for pio do investimento na for-mação de professores ou na melhoria da infraestrutura da rede, com a ampliação da oferta de vagas através da construção ou reconstrução de 50 novas escolas na ci-

"A gente tem uma rede ho-je com 140 mil alunos e a gente está falando em criar mais 40 mil vagas. É um crescimento significativo em quatro anos". Outro grande desafio é recuperar o tempo perdido no aprendizado dos alunos causado pela pande-mia da Covid-19, O secretário também está otimista em re lação a essa questão, como se pode conferir na entrevista que segue.

O senhor já falou mais de uma vez que é meta sua e do prefeito Bruno Reis trans-formar Salvador na capital da educação. O senhor tem por volta de um ano e três por volta de um ano e tres meses de gestão, quais fo-ram os passos dados para alcançar esse objetivo? A gente pode dividir o conjunto de ações em gru-

conjunto de ações em gru-pos especificos. Ano pas-sado, nós lançamos um programa chamado Nos-sa Escola, que tinha três trechos bem definidos. Um eixo voltado para o cuidar, outro para o alfa-betizar e o último para o formar. Eram demanda já diagnosticadas na rede e vimos que precisáva-mos de ações articuladas para enfrentar esses pommos de açoes articuladas para enfrentar esses pon-tos. Começando pelo eixo alfabetizar, nós fomos en-tender quais eram as principais demandas da rede e, a partir dessa ini-ciativa, tivemos um cuiciativa, tivemos um cui-dado especial em manter o quadro de professores completo. Ano passado, foram mais de mil edu-cadores, professores e co-ordenadores pedagógiordenadores pedagógi-cos convocados para re-forçar nosso time dentro da sala de aula. Tivemos também uma reestrutu ração organizacional da Secretaria de Educação. Com isso, a diretoria pe-dagógica foi bastante fortalecida e a gente passou a ter uma diretoria de pesateruma diretoria de pes-soas. Com ações concre-tas, resgatamos um pro-grama de apolo à apren-dizagem. E ai o foco era voltar os olhos para re-composição das aprendi-zagens, em especial por conta dos efeitos que a pandemia trouxe para a educação. Foram dois anos praticamente sem educação. Foram dois anos praticamente sem aula que trouxeram efei-tos bastantesignificativos em termos de aprendiza-gem. A partir desse programa, a gente colocou à disposição da rede um conjunto de estagiários que, aliados aos professo-res, puderam começar a trabalhar iniciativas específicas focadas na re pecificas focadas na re-composição de aprendi-zagem. Toda parte de ma-terial pedagógico da rede também foi atualizado. A rede tem material próprio e a gente chegou à conclusão de que era o momento de fazer uma atualização. Esse trabalho está em curso, com pre-

visão agora de conclusão no primeiro semestre pa ra que agente possa trazer o material adaptado às necessidades de Salvador. No eixo cuidar, a gente começou a desenvolver po-líticas voltadas para um cuidado maior com nosso corpo de colaboradores -educadores e demais atores que participam do processo pedagógico. Isso vai ter uma culmináncia agora com a previsão de inaugurar, ainda no pri-meiro semestre deste ano, um centro de apoio e de acolhimento aos educa-dores que vai funcionar no Comércio. É importan-te cuidar de quem cuida. Pela primeira vez, a gente Pela primeira vez, a gente passou a contar com psi-cólogos contratados espe-cificamente para atuar nessa missão. E no eixo formar, uma das grandes entregas de 2023 foi a inauguração de um cen-tro de formação para os educadores. O Centro de Formação Emilia Ferreira, inaugurado no ano pasinaugurado no ano pas-sado e que este ano tem sido um instrumento para que a gente tenha uma estratégia de formação que permita atender essa necessidade de qualificanecessidade de qualifica-cão da rede e trazer os pro-fessores para participar de uma série de momen-tos de troca e comparti-lhamento das melhores práticas. É a rede apren-dendo com a própria rede e, com isso, buscando re-cuperar as perdas que a pandemia trouxe. Todos esses elementos somados esses elementos somados farão Salvador ter uma re de consolidada como re ferência da educação

Além das ações de caráter

pedagógico, quais foram os principais investimentos na infraestrutura? Temos, na gestão do pre-feito Bruno Reis, 26 novas escolas construídas com padrões de qualidade alpadroes de qualidade al-tíssimos e que não devem absolutamente nada a ne-nhuma escola particular. As pessoas, quando vêem essas escolas, muitas veessas escolas, muitas vezes não acreditam que é
pública. É um padrão novo que está sendo implantado na rede. Na próxima
semana a gente vai inaugurara 27ª escola. Eoutras
24 já em curso às suas
construções ou reconstruções. Algumas escolas
passaram por um processo de demolição e agora
estão sendo reconstruídas. Outras são novas. No
final, estamos falando de
50 novas escolas que vão
representar um crescimento de 40 mil novas representar um cresci-mento de 40 mil novas mento de 40 mil novas vagas. A gente tem uma rede hoje com 140 mil alu-nos e a gente está falando em criar mais 40 mil va-gas. É um crescimento significativo num período relativamente curto de quatro anos. E os inves timentos em infraestru tura seguem com a cober tura de quadras esporti-vas. Oitenta escolas serão vas. Oftenta escolas serad alcançadas por essa ini-ciativa. Todas as novas es-colas já possuem salas de atendimento educacio-nal especializada, pennal especializada, pen-sando em educação inclu-siva. Nos equipamentos que já existiam, nós es-tamos também fazendo essa construção. E começamos também um ponto que talvez seja hoje a maior demanda da rede em termos de infraestrutura, que é a climatização da rede. A cada ano que passa enfrentamos um clima cada vez mais quente e a resposta, em termos de infraestrutura, é a climatização da rede, que já camos também um ponto



RAIO-X

Formado em direito pela Universidade Federal da Bahia (Ufba), Thiago Martins Dantas atuou como advogado da União, lotado na Procuradoría de Espírito Santo e na Consultoria Jurídica do Ministério da Defesa. Foi também nomeado pro-curador da Fazenda Nacional. Entrou para a Procuradoria do Município em 2011 e chefiou a representação do órgão na Secretaría Municípal da Fazenda (Sefaz). Foi secretário municípal de Gestão em Salvador durante seis anos. Desde janeiro de 2023 é secretário municípal de Educação de Salvador.

está em curso. Temos 100 escolas passando por um processo de adequação elétrica para começar a esses equipasenhor assumiu a pasta

de Educação também com o desafio de melhorar o diálogo com os professores. Como está essa relação ho-Eu tive a oportunidade de

ser por seis anos secre-tário de Gestão de Salvastario de Gestão de Salvador. Participava de reuniões que envolviam temas importantes para a
categoria. Já tinha construido uma relação especialmente através da
APLB, que é o sindicato
que representa a categoria. Desde quando assumimos a Educação, o
principio inegociável foi
manter uma relação de
maior proximidade, respeito e reconhecimento
do trabalho dos educadores. É dificil fazer uma aures. É difícil fazer uma aures.E dificil fazer uma au con-ovaliação, mas a gente vem nesses pouco de 12 meses construindo uma relação de bastante par-cería, saudável, uma re-lação de troca.Mas, sobretudo, uma relação com propósito idêntico, que é o compromisso de garan-tir a educação de qualidade para os nossos alu-

Uma das grandes preocu-pações de todas as redes de educação, seja ela estadual ou municipal, é a evasão escolar. Como essa questão está sendo tratada em Sal-

sempre um tema que é sempre um tema que e preciso ter atenção redo-brada. Esse ano, vamos res-tabelecer um programa que a rede já tinha e que foi descontinuado durante a pandemia, chamado Agente da Educação. Inclusive a seleção dos estagiá-rios que fazem parte deste programa já aconteceu e eles já foram encaminhaA gente tem uma rede hoje com 140 mil alunos e a gente está falando em criar mais 40 mil vagas. É um crescimento significativo

A discussão sobre o uso de celular nas escolas é de fato super--pertinente. O caminho é avançar para deixar essa regra muito clara

dos para as escolas. Hoje, a gente está na fase final de formatação das etapas de formação e implantação da estratégia de monito-ramento. Realmente, a evaramento. Realmente, a eva-são é algo que precisa ser encarado com bastante se-riedade. Através tanto do monitoramento digital, mas principalmente com criação de incentivos para criação de incentivos para criação de incentivos para que os alunos tenham in-teresse e as famílias reco-nheçam a escola como um caminho importante na construção do plano de vidas dos estudantes. A gente também está na fase final de ter um sistema que per-mita o monitoramento diário. Um sistema de diário online que faz uma sé-rie de registros, dentre eles a frequência. Esse diário permite a coleta de dados para otimizar essas intervenções e evitar que a eva-são aconteça.

O senhor falou de incen tivos para que o estudante compareça à escola. Quais

compareça a escola. Quais seriam eles? Esses incentivos aconte-cem de várias formas. A garantia do professor na sala de aula é um deles. Se o aluno chegar para es-tudar e o professor não estiverlá será uma grande desafio mantê-lo na escola. Ouando há um investimento forte no kit es colar , no fardamento, na melhoria da infraestrutu-ra. Como a gente falou aqui, com cobertura de aqui, com cobertura de quadras, com a constru-ção das salas de atendi-mento educacional espe-cializado. Quando a gente parte para fazer uma climatização, para construir matização, para construir um currículo que seja atrativo. A gente vê tudo se configurar de maneira bastante positiva para al-cançar esse objetivo.

O senhor falou da pande mia e Salvador foi uma das últimas capitais a retornar às aulas. O déficit de aprendizado dos alunos ainda é muito grande? Falta muito cuperar esse tempo perdido?

Estamos agora em fase de efetiva utilização de outra retrautilização de otira ferramenta chamada Nossa Escola em Dados, que é um repositório de informações completas, detalhadas e atualizadas dos nossos indicadores de nós nossos indicadores de aprendizagem. Em 2020 nós não tivemos aulas e, em 2021, as aulas começaram ali já praticamente em agosto e setembro. Mas está havendo um processo gradual de cres-cimento. A gente pega 2022 como primeiro ano em que teve uma norma-lidade no seu transcurso.

E, quando a gente com-para 2023 com 2022, a gente já percebe um ga-nho muito significativo em termos de indicadores em termos de indicadores de aprendizagem. É fato que ainda há muito trabalho a ser feito ao longo de 2024. Mas, com todas essas ações em curso, a gente imagina que esse ganho vai ser ainda maior. Ao final de 2024, a capte vai noder fazer um oder fazer um comprendires de comprende a comprende a comprende c gente vai poder fazer um balanço e entender exa-tamente em que pé a gen-te está. Mas, de acordo com as informações que temos hoje, podemos di-zer que vamos retomar os indicadores pré-pande-mia ainda este ano, que é algo bastante positivo pa-ra a rede de Salvador.

Um dos pilares colocados como prioridade pelo Mi-nistério da Educação é a educação integral. Como esta questão vem sendo tra-tada em Salvador?

da em Salvador?
Salvador aderiu ao programa de educação integral, em tempo integral,
proposto pelo MEC. O que
foi ofertado para Salvador
foi uma contrapartida relacionada a criação de
quatro mil novas vagas
em tempo integral. Isso
foi feito. Criamos e preenchemos as quatro mil
vagas. A educação integral em tempo integral de
fato é uma diretriz que
fato é uma diretriz que termina abarcando tudo que a gente falou. Um cur-rículo diferenciado, que gere um interesse maior dos alunos. Que permita que o processo de ensino que o processo de ensino e aprendizagem seja oti-mizado e fortaleça o vín-culo dos alunos com a es-cola. É uma diretriz que a gente está buscando ampliar. Quando a gente fala pilar. Quando a gente faia da criação das 40 mil va-gas, isso nos dar a opor-tunidade de pensar ainda mais o tempo integral. As escolas que foram inau-guradas este ano, todas elas são de tempo inte-cral firma diretriz que. gral. É uma diretriz que o prefeito Bruno Reis tem colocado como prioritá-rio. A partir de todos esses inos timentos vamos buscar ampliar ainda mais a participação do tempo integral dentro da grade da rede municipal da educação.

A proibição do uso de te-lefones celulares dentro da sala de aula vem ganhando cada vez mais defensores não só no Brasil, mas no mundo. Qual é a sua opi-nião sobre isso? Salvador vai tomar alguma provi-dência nesse sentido?

Já vimos algumas cidades ja vimos algumas cidades que adotaram providên-cias e que editaram nor-mas sobre o assunto. É um tema que a gente está dis-cutindo. A educação digi-tal é uma vertente de atuação da Secretaria Muatuação da Secretaria Mu-nicipal de Educação. Este ano, foram distribuídos chromebooks para todas as escolas. Laboratórios móveis, de modo que tomóveis, de modo que todas escolas estão equipadas com essa tecnologia
para poder implementar
educação digital. Mas a
discussão sobre o uso de
celular nas escolas para
fins não-pedagógicos éde
fato superpertinente. O
caminho é avançar para
deixar essa regra muito
clara. Os celulares não podem se tornar ferramendem se tornar ferramendem se tornar ferramen-tas de dispersão dos alu-nos que estão nas escolas participando das ativida-des e assimilando aqueles conteúdos necessários para o seu crescimento.

NO PORTAL A TARDE



ONLINE Acompanhe a atualização do noticiário político no Portal A TARDE

www.atarde.com.br/politica

REDE SOCIAL Operadoras de telefonia estão de prontidão para cumprir uma possível ordem judicial de forma imediata

Ministro Alexandre de Moraes consulta Anatel e plataforma X pode ficar fora do ar

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexan-dre de Moraes, procurou a presidência da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), na manhã de on-tem, pedindo informações sobre procedimentos para tirar o X, antigo Twitter, do Segundo notícias que cir-

Segundo notícias que cir-cularam no dia de ontem, o presidente da Anatel, Carlos Baigorri, acionou as princi-pais operadoras de telefonia para que fiquem de pron-tidão e cumpram uma pos-sível ordem judicial de for-ma imediata. A medida coorre após o bilionário Elon Musk, dono da plataforma, usar a rede

da plataforma, usar a rede X para desafiar Alexandre de Moraes e pedir sua re-núncia. Em uma postagem, ele disse que vai "revelar" como as decisões de Moraes supostamente "lam" as leis brasileiras. vio-

Desde sábado, Musk pu-blica mensagens contra o ministro do STF. Agora, segundo ele, o X vai divulgar "em breve" tudo o que é exi-gido por Alexandre de Mo-raes à empresa e "como es-ses pedidos violam a lei bra-silaira" sileira" "Esse juiz tem traído re-

petidamente e descarada-mente a constituição e o po-vo do Brasil", escreveu. "Ele deve renunciar ou ser alvo de um impeachment Otextoencerraaindacom

um ataque direto ao minis-tro do STF. "Vergonha, Ale-xandre de Moraes, vergo-nha".

nna . Musk ainda voltou às re-des sociais para escrever que



Ação ocorre após o dono do antigo Twitter, Elon Musk, pedir a renúncia do magistrado

as leis impostas pelo STF eram "as exigências mais draconianas de todos os paí-ses da Terral". Na noite de sábado, o mi-nistro da Advocacia-Geral

Na noite de sábado, o ministro da Advocacia-Gerial da União (AGU), Jorge Messias, defendeu também no X aregulamentação "urgente" das redes sociais e críticou de forma indireta Elon Musk – o nome do empresário não foi citado. Messias disse que "bilionários com domicilio no exterior" não podem ter controle de redes sociais e violar o Estado de Direito. O senador Randolfe Ro-

O senador Randolfe Ro drigues (sem partido-AP), líder do governo, também defendeu a regulamentação. O deputado Orlando Silva (PC-doB-SP) afirma que pedirá que o projeto de lei sobre o tema seja pautado – ele é relator do PL das Fake

Jair Bolsonaro (PL) e apoia-dores elogiaram Musk e de-fenderam o posicionamen-to. O ex-presidente publicou vídeo com o empresário on-tem. "Elon Musk é o mito da nossa liberdade", escreveu. A mensagem de Musk foi publicada em um momento

em que jornalistas escolhi-dos por ele receberam su-

postas revelações sobre copostas revelações sobre co-mo a antiga plataforma Twitter teria sido alvo de de-cisões que, em sua avaliação, representam um ataque contra a liberdade de expressão

Estratégia
Em manobra orquestrada e
que repete a estratégia adotada pela extrema direita
nos EUA em 2022, as supostas "revelações" foram imediatamente instrumentalizadas por grupos bolsonaristas para pedir uma CPI e
aumentar a pressão contra o
STF.

No sábado, o próprio Musk disse que retiraria to-das as restrições de contas no X determinadas pelo Ju-diciário brasileiro e ameacou fechar o escritório no

"Este juiz (Moraes) apli-"Este juiz (Moraes) apli-cou multas pesadas, amea-cou prender nossos funcio-nários e cortou o acesso ao X no Brasil", escreveu. Tudo isso ocorre enquan-

Tudo isso ocorre enquan-to o Poder Judiciário, no Bra-sil, aprecia processos sobre fortes de indícios de que membros do governo Bolso-naro teriam tramado um golpe de Estado.





Investimentos em infraestrutura melhoram acessos em Malhada

DA REDAÇÃO

governador Jerônimo Ro-O governador Jeronimo Ro-drigues anunciou ontem uma série de investimentos em infraestrutura no muni-cípio de Malhada. Durante visita à cidade, o governador visita acidade, o governador autorizou serviços de pavi-mentação de 75 quilômetros de rodovias, totalizando R\$ 100 milhões. Um dos destaques foi a as-

sinatura de ordem para as obras no acesso ao distrito obras no acesso ao distrito de Canabrava, no entronca-mento com a BR-030, garan-tindo a requalificação de 38,5 quilômetros. O pintor José da Silva, mo-

rador de Malhada, ressaltou que a obra proporciona mais segurança para todos que entram e saem da cidade. "O deslocamento pela re-

gião agora está mais ágil. Angiao agora esta mais agil. An-teriormente, as condições da estrada dificultavam o tráfego, especialmente em dias de chuva intensa. Com essa melhoria, todos vão se sentir mais seguros, o que é crucial. Além disso, o dis-trito vai crescer ainda

O governador também as-sinou ordem de serviço para obras no acesso a Parateca e Pau D'Arco, e deu por en-tregue a requalificação de 54 quilômetros da BA-160, no trecho que vai do entroncamento da BR-030 até a Ponte

sobre o Rio das Rãs.
"A região é muito importante e merece receber unitante e merece receber uni-dades de saúde, equipamen-tos, carros, praças, pavimen-tação. Então, quero, aqui, mais uma vez, agradecer es-sa sensibilidade da adminissa sensibilidade da adminis-tração municipal, parabeni-zar pelos 61 anos, abraçar cada um malhadense que, pode ter certeza, que eu con-tinuarei caminhando junto à comunidade", afirmou.

Outras ações Na ocasião, também foi au-torizado o projeto para a pavimentação de 29 quilôme-tros entre Pindorama (Iuiu) e o distrito de Canabrava (Malhada), que contará com um investimento de R\$ 34,1 milhões para fortalecera co-nectividade da região, beneficiando diretamente municípios de Malhada,

O governador autorizou obras nos distritos de Parateca e Pau D'Arco no dia de ontem

Iuiu, Carinhanha e Gua-nambi. Além dos investimentos em infraestrutura viária, o programa Parceria Mais For-te contemplou Malhada com a entrega de quatro tan-ques resfriadores de leite, um investimento estimado em R\$ 88 mil. Esses equipamentos beneficiarão diretamente 200 familias, atendendo comunidades produtoras que fornecem leite para empresas importantes da região.
O governador entregou, ainda, uma nova praça no distrito de Julião, uma ambulância de alto padrão para um investimento estimado

bulância de alto padrão para o município, pavimenta-ções em paralelepipedo em Il ruas na sede do municí-pio, e pavimentação em pa-ralelepipedo com drenagem superficial e subterrânea no povoado da Parateca.

Durante a visita, o gover-nador também participou das entregas da ampliação da Unidade Básica de Saúde (UBS) Ana Maria da Silva, no distrito de Canabrava, de uma ambulância e do Cen-tro de Referência da Assis-tência Social (Cris), e entre-gou um veículo. Também fogou in vercuis. Também fo-ram inauguradas uma pas-sagem molhada entre as co-munidades de Riachão e Ser-ra 2, e autorizada a constru-ção de praças na cidade.



LEVANTAMENTO Apesar do número de eleitores permitir 2º turno, dados indicam cenário resolvido ainda no 1º

PESQUISA APONTA DISPUTA ACIRRADA ELA PREFEITURA DE CAMAÇARI

ELEIÇÕES - 2024

ALAN RODRIGUES

A cidade de Camacari, na Re gião Metropolitana de Sal-vador, superou a marca de 200 mil eleitores e já pode ter segundo turno. No entanto, a polarização no mu-nicípio deve levar os eleitores a escolher entre dois pro jetos já na primeira vota

io. Os camaçarienses irão de cidir entre a continuidade do projeto iniciado há8 anos do projeto iniciado ha 8 anos e o retorno de um prefeito que já governou a cidade em três mandatos. E a julgar pe-los números da primeira pesquisa AtlasIntel/A TAR-DE realizada na cidade, não há como cravar o vence-

dor.

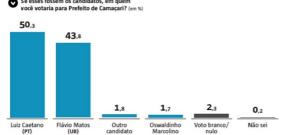
No primeiro cenário pesquisado, Luiz Caetano (PT) lidera com 50,3% das intenceses de voto contra 43,8% do presidente da Câmara de Camaçari, o vereador Flávio Matos (União Brasil). Oswaldinho Marcolino (MDB) tem 12% e 18% preferem outro dinno Marcolino (MDB) tem 1,7% e 1,8% preferem outro candidato. Brancos e nulos somam 2,3% e apenas 0,2% não souberam opinar. A diferença entre Caetano e Flávio, de 6,5 pontos per-centuais, fica dentro da mar-

centuais, fica dentro da margem de erro e configura empate técnico. Quando computados apenas os votos válidos. Caetano surge com 52% ante 45% do opositor, ainda no limite para determinar o novo chefe do executivo local, o que obrigaria os eleitores a escolherem novamente entre os dois candidatos, considerada a margem de erro que é de 4 p.p. para mais ou para menos.

Num segundo cenário,

Num segundo cenário, sem Oswaldinho Marcolino, Caetano se mantém com

A TARDE () INTENÇÃO DE VOTO | Prefeito de Camaçari | CENÁRIO 1



squisa ouviu 600 pessoas, no período de 26/03/2024 a 31/03/2024, com coleta viz orgem de erro é de 4 pontos percentuais para mais ou para menos e o nível de confiz

 Se esses fossem os candidatos, em quem você vot para Prefeito de Camaçari? (Apenas Votos Válidos, em %) 45 Outro

Editoria de Arte A TARDE

50,5% e Flávio com 44%, com oscilação positiva de 0,2 pontos para ambos. Brancos e nulos somam 2,8% e indecisos 2,7%. Quando observados os votos válidos, van-tagem para Caetano, 53% a 47%, ainda assim na mar-gem de erro.

Recortes Essa oposição entre Flávio Matos, apoiado pelo atual prefeito Elinaldo Araújo (União Brasil) e o antigo mandatário, que deixou a Secretaria Estadual de Relações Institucionais na últi-ma sexta-feira, tem um forte componente de rejeição.

É o que explica o cientista político Andrei Roman, executivo-chefe da AtlasIntel. Para ele, o maior percentual de intenções de voto de Caetant tem a mesma crisama. tano tem a mesma origem da sua rejeição, que se traduz no número de eleitores que manifestam sua preferência por Flávio Matos. "Tendo sido já prefeito, existe uma familiaridade com a figura do Caetano co-

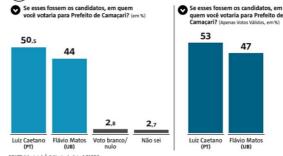
mo candidato", avalia Ro-man, com base nos dados de aprovação da imagem do ex-prefeito (50%) e na sua desaprovação (44%). "A in-tenção de voto de Flávio Ma-

tos é totalmente decorrente da avaliação negativa de Caetano, ele agrega votos principalmente como alternativa ao retorno de Caetano", conclui o cientista po-

Flávio Matos lidera as in tenções de voto entre os evangélicos (67,4%), os mais jovens (65,2%) e os eleitores de 35 a 44 anos (66,4%), mos

trando boa performance entre eleitores que ainda entre eleitores que ainda não votavam quando Cae-tano deixou a Prefeitura, em 2012, e também entre aqueles que tiveram opor-tunidade de comparar a ges-tão do ex-prefeito com a

NTENÇÃO DE VOTO | Prefeito de Camaçari | CENÁRIO 2



Imprevisibilidade

O candidato do União Brasil ainda tem a preferência de 55% dos homens e 81,2% dos son de licitore e 1,2% dos com renda de R\$ 2 mil a R\$ 3 mil. Obom desempenho entre os jovens e o relativo desconhecimento do nome de Flávio Matos, que disputa sua primeira eleição majoritária,

meira eleição majoritária, mantêm a imprevisibilidade da disputa.

"A expectativa pode ser de aumento (nas intenções de voto) à medida que (Flávio) se torne mais conhecido, desde que ele seja acolhido pela população", especula Andrei Roman, destacando a boa desenvoltura do pré-candidato nas redes sociais.

Transferência de votos deve ter peso reduzido

A pesquisa AtlasIntel/A TAR-DE também perguntou aos eleitores o que eles acham de outros governantes e os re-sultados mostraram que a transferênciade votos terá um peso reduzido nas eleições municipais, onde o cenário local será mais decisivo

cal será mais decisivo.

O presidente Lula (PT) é
aprovado por 59% dos eleitores pesquisados. O governador Jerônimo Rodrigues
(PT), tem 46% de aprovação
e o prefeito de Camaçari, Elinaldo Araújo (União Brasili,
31%. No caso de Elinaldo, a
desaprovação de 56% casa
com os 44% de intenções de
voto de Flávio Matos.

Mas aavaluação de Lula fica

Mas, a avaliação de Lula fica Mas, avallação de Lula fica quase 10 pontos acima do percentual de votos declara-dos para Caetano. Quando se trata da imagem dos líderes políticos, a discrepância é ainda maior. Rui Costa (PT), ex-governador e ministro da Casa Civil, aparece com 62%, à frente de Lula, com 60%. Caetano, com 50%, também supera o governador Jerôni-

mo Rodrigues.

"Lula e Rui Costa aparecem
muito acima de Caetano, e no
contexto de Camaçari, hoje, o que predomina é o cenário local", pontua Andrei Roman. Flávio Matos tem uma imagem positiva para 35% dos eleitores, mas 25% não souberam opinar, o que deixa espaco para, crascipanto ao

beram opinar, o que deixa espaço para crescimento ao longo da disputa eleitoral. Nesse contexto, é impor-tante lembrar que, em Cama-çari, Acm Neto (União Brasil) venceu as eleições de 2022 para o governo estadual com 57,41% dos votos contra 57,41% dos votos, contra 42,59% de Jerônimo Rodri-gues no 2º turno. Para pre-sidente, Lula teve 67,21% dos votos. Segundo a pesquisa, no atual cenário, nem Caetano e nem Flávio conseguiriam re-petir o desempenho dos seus

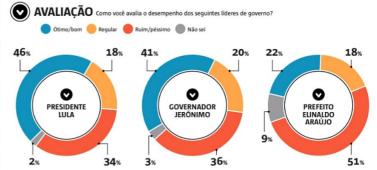
correligionários.

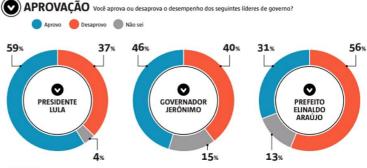
Algumas evidências do caráter peculiar da eleição municipal podem ser extraidos a partir dos cruza-mentos obtidos pela pesqui-sa. Entre os que votaram em Lula em 2022, 78,4% vota-riam em Caetano, mas 20,5% declararam voto em Flávio Matos. O candidato de oporência dos eleitores que vo-taram em Bolsonaro. Destes, apenas 3,5% votariam em Caetano

Ouando se cruzam os votos Quando se cruzamos votos para governador, 20,9% dos que declararam ter votado em ACM Neto votariam em Caetano e 73,7% em Flávio. Entre os eleitores de João Roma, Caetano tem 18.7% de in tenções de voto e Flávio Ma-tos, 60,3%. Já entre os que votaram em Jerônimo, a adesão é maciça a Caetano, 97,1% com apenas 2,7% declarando voto em Flávio Matos, que tem como desafio ampliar sua participação no eleitora-do de Neto e Roma.

do de Neto e Roma.

Na prática, como ACM Neto
e João Roma possuem certa
ascensão sobre seus eleitores,
umas das estratégias que poderá impactar fortemente no
práximo plato será ambos oc oera impactar fortemente no próximo pleito será ambos os líderes convencerem os 20,9% e 18,7%, respectiva-mente, a migrarem de Cae-tano para Flávio Matos. Essa estratégia, em tese, não seria tão eficaz caso Jerônimo decidisse entrar de cabeca na disputa local, visto que ape-nas 2,7% de seus eleitores es-tariam dispostos a votar no concorrente de Caetano.





de 26/03/2024 a 31/03/2024, com coleta via recrutamento digital aleatório (Atlas RDR). ais para mais ou para menos e o nível de confiança de 95%. Registro no TSE: BA-01476/2024

AGRONEGÓCIOS





UMA VISÃO ABRANGENTE SOBRE O AGRONEGÓCIO

atarde.com.br/colunista/atardeagro tejon@grupoatarde.co:

Telecomunicações via cooperativas: inclusão digital para todos

A Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) realizou reuniões em tres ministérios e no Senado Federal na semana passada para demonstrar o quão importante será o papel do cooperativismo na conectividade da área rural do naís

país.

Não faremos mais agropecuária sem conectividade. Esse jogo ficou olímpico
e para poder competir precisamos do sinal de internet.
As máquinas, mesmo as pequenas e costais viraram robots, emitem informações a
cada segunda, e com isso cada segundo, e com isso o operador e o produtor con-

seguem fazer ajustes a todos os momentos, o que protege a produtividade, a rentabi-lidade e o meio ambiente. Na pecuária moderna não mais se administrará um rebanho como um rebanho e sim nnocomo um rebanno esim avaliação cotidiana, a cada momento da performance animal a animal. Visitando um confina-mento avançado no interior

de Goiás, na fazenda Santa Fé, pude ver os algoritmos nos sistemas de informação revelando num mesmo lote, o "boi campeão" versus o "boi ladrão". E assim será planta a planta, animal a animal, árvore a árvore, e

Na pecuária moderna não mais se administrará um rebanho como um rebanho e, sim, avaliação cotidiana, a cada momento da performance

Planta a planta, animal a animal, árvore a árvore, e cada rastreabilidade e tecnologia da informação para a busca do carbono. moeda ambiental

cada m² de uma proprieda-de com rastreabilidade e tec-nologia da informação para a busca do carbono, moeda no meio ambiente.

no meio ambiente.
Portanto, a concetividade é essencial para todos. O projeto de Lei 1303, objetiva assegurar a prestação de serviços por cooperativas, e no caso as de infraestrutura que já existem no país. "Assegurar a plena inclusão digital" é a afirmação de Márcio Lopes presidente da OCB. A proposta dessa lei é do deputado Evair Vieira de Melo do Espírito Santo, diretor da frente parlamentar do coofrente parlamentar do coo-perativismo.

Entrevistei Tânia Zanel-Entrevistei l'ania Zanei-la, superintendente do sis-tema OCB, que declarou "essa lei dará segurança ju-rídica para as cooperativas atuarem nesse estratégico atuarem nesse estrategico setor. As cooperativas che-gam no interior do país com capilaridade, onde há uma deficiência muito grande das telecomunica-ções. Essa lei irá permitir que o sistema cooperativis-ta atue também nesse vital setor. Esse projeto trazendo a segurança jurídica para as cooperativas terá um im-pacto econômico e social que fará muito bem para toda sociedade".

JOÃO VITOR SENA"

Os setores de bioestimulantes, biodefensivos e bioino culantes, integrantes do mercado de bioinsumos culantes, integrantes do mercado de bioinsumos produtos agrícolas ou veterinários produzidos a partir de matéria orgânica - passaram por valorização nos últimos seis anos, com crescimentos de R\$ 600 milhões, R\$ 106 milhões, R\$ 20 bilhões, respectivamente. Isto é o que diz a pesquisa "Insumos Biológicos no Brasil", publicada em março deste ano pela Agroanalysis, revista do FGV Agro.

Fernanda Valente, autora da pesquisa "Bioinsumos no Brasil", explica que essas taxas de crescimento acompanham a tendência da busca pela sustentabilidade, um dos principas objetivos da sociedade nas últimas décadas.

"No setor agropecuário, se na ba diferente Nos cili.

"No setor agropecuário, isso não é diferente. Nos úl-timos anos, a categoria vem evoluindo para se tornar mais sustentável por meio de diversas práticas e tec-nologias, que incluem o uso de insumos biológicos. Isso explica o crescimento ob-servado no mercado de de-fensivos biológicos e no mercado de bioinsumos, de

mercado de biolistamos, de maneira geral", explica a pesquisadora. Waldyr Promicia, produ-tor de limão e vice-presi-dente da Associação Brasidente da Associação Brasi-leira de Produtores e Expor-tadores de Frutas e Deriva-dos (Abrafrutas), ainda pontua que os esses produ-tos têm sido muito procu-rados por produtores da agricultura orgânica e con-vencional. "É uma revolu-ção na agricultura brasilei-ra e mundial. Todos têm procurado entender, co-nhecer e testar", afirma.

Finalidades
Marcos Pupin, diretor de Assuntos Regulatórios & Científicos da Associação Brasileira de Bioinavação (ABI), explica que a nomenclatura "bioinsumos" também engloba produtos, processo outecnologias de origem veral a anima o un microbiagetal, animal ou microbia-na, destinados ao uso na produção, armazenamento e beneficiamento de produtos agropecuários, que in terfiram positivamente no crescimento, no desenvolvimento e no mecanismo de resposta de animais, plantas ou microrganismos. Os bioinsumos ainda po-

dem ser divididos de acordo com a sua finalidade. Bio-defensivos utilizam micror-ganismos ou substâncias derivadas de plantas para AGROPECUÁRIA A expansão do setor acompanha a tendência da busca por sustentabilidade

Mercado de bioinsumos registrou valorização nos últimos seis anos



Fungos e outros micro-organismos são bioinsumos que combatem as pragas

controlar pragas e doenças de forma natural. Já os promotores de crescimento, co-mo biofertilizantes, bioino-culantes e bioestimulantes utilizam a mesma maté

utilizam a mesma matéria-prima para fornecer nutrientes às plantas ou estimular seu crescimento.

O mercado desses promotores de crescimento também passou por expansão nos últimos anos, segundo a pesquisa da Agroanalysis, com valorização expressiva do setor de bioinoculantes, que passaram da estimativa

de R\$ 287 milhões na safra de R\$ 287 milhões na safra 2018/2019 para R\$ 393 mi-lhões na safra 2020/21, com expansão de aproximada-mente 37%. A pecuária também se be-

neficia dos bioinsumos, uti-lizando-os na suplementa-ção nutricional dos animais ou no controle parasitológi-co através dos mesmos bio-defensivos utilizados em plantas. Além disso, segun-do Reginaldo Minaré, dire-tor executivo da Associação Brasileira de Bioinsumos (ABBINS), os biofertilizantes neficia dos bioinsumos, uti-

aplicados nas plantações para melhorar a qualidade do solo refletem positivamente na qualidade nutricional da carne. "Se você tem um solo mais rico em nutrientes, vai refletir positivamente na qualidade final da produção, que são os grãos, as carnes", afirma.

Otratamento do solo com esses produtos naturais ainda promove economia de

da promove economia de gastos coma compra etrans-porte de herbicidas e ferti-lizantes químicos, porque esses microrganismos po-



Minaré diz que solo mais



Pupin: bioinsumos são usados na agropecuária

dem ser reproduzidos nas próprias plantações. De acordo com Fernanda Valente, até mesmo os custos com te, ate mesmo os custos com tratamento de água e outros recursos naturais podemser reduzidos, já que esses seres vivos ajudam a reduzir os riscos de contaminação do

Waldyr conta que tem repa-rado inúmeros beneficios após começar a utilizar bioinapos começar a utilizar bioin-sumos em suas plantações de limão. "Os beneficios são inú-meros. O primeiro beneficio é ter um produto que está "de bem" com a natureza. Não tem como comparar o (pro tem como comparar o (pro-duto) convencional (químico) com um biológico, usar um herbicida ou inseticida e con-taminar o solo ou as nascen-tes ao invés de usar um produto que combate o mesmo problema (pragas) e, na maio-ria das vezes, por um custo menor", relata o vice-presi-dente da Abrafrutas.

Porém, apesar do cresci-mento do mercado nos úl-timos anos, a adesão dos produtores rurais aos bioinsumos progride de forma lenta. O documento publi-cado pela Agroanalysis mos-tra que apenas 28% das cul-turas agrícolas safra 2021/2022 utilizaram bioin-

2021/2022 utilizaram bioin-sumos, enquanto 72% recor-reram a agroquímicos. "Não é um processo rá-pido. Você precisa mudar a cultura dos agricultores que cresceram praticando uma agricultura nos moldes da Revolução Verde (à base de produtos químicos) e a men-talidade de quem se formou em escolas agrícolas que prestigiam o uso de quími-cos", pontua o diretor da ABcos", pontua o diretor da AB-BINS. No entanto, ele afirma ter expectativas positivas para os próximos anos.

para os próximos anos. Waldyr diz que realmente teve dificuldades no seu primeiro contato com bioinsumos. "Encontramos grandes desafios. O pessoal pensa que é simples, mas não é, porque o grande lance é multiplicar dentro da sua propriedade. Estamos falande de multiplicação de fungos e bactérias, um erro alie cocê pode multiplicar ou-

gos e batterias, un erro are você pode multiplicar ou-tras coisas que não é o que você queria", relata Já Marco Pupin afirma que é justamente essa com-plexidade que freia o avan-odo estor a lóm da avaênco do setor, além da ausên-cia de uma lei que regu-lamente o uso de bioinsu-mos. "As áreas de pesquisa e desenvolvimento nore desenvolvimento nor malmente são custosas e demoradas, principalmen-te devido à complexidade dos processos biológicos envolvidos. Além disso, a necessidade de comprovar necessidade de comprovar a eficácia e a segurança dos produtos também representa um desafio. Isto também envolve os processos de padronização e qualidade com a definição clara dos critérios de qualidade e de métodos de análise. Por outro lado, a falta de uma regulamentação clara pode gerar insegurança jurídica para as empresas e difícultar o acesso ao mercado". tar o acesso ao mercado",

ECONOMIA ** NEGÓCIOS**

INTERNET Leia mais sobre finanças no Portal A TARDE

www.atarde.com.br/economia



Baianas têm perfil conservador na hora de investir FINANÇAS 52% das carteiras das investidoras do estado são de renda fixa, aplicação menos arriscada

MARIANA BAMBERG

Durante muito tempo, o mundo dos investimentos era tido como um universo tipi-camente masculino. Agora, as mulheres também já domi-nam este mundo, mas permanecem fiéis a investimentos conservadores. Nem mes mo as quedas recentes da Se-lic fizeram com que elas apos-tassem mais na renda variada. Um levantamento do San da. Um ievantamento do San-tander apontou que 52% da carteira das investidoras baia-nas são de renda fixa, que garante menos risco. A expli-cação para isso está, apontam especialistas, na busca por se-

especialistas, na busca por se-gurança, característica típica das mulheres. O conservadorismo, inclu-sive, cresceu nos últimos anos. A renda fixa saiu da proporção de 50% da carteira das baianas em 2022 e avançou dois pontos percentuais no ano seguinte. Os Certificados de Depósitos Bancários (CDB), as Letras de Crédito do Imo-biliário (LCI), as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), além dos títulos do Tesouro Direto e até a poupança, são os investimentos conservadores apontados. Mas além deles, destacam-se outras modali-dades de investimento para as mulheres do estado, como a previdência, com 29%, e os fundos, com 13%. A renda varundos, com 13%. A renda va-riável, que são as opções con-sideradas mais arrojadas, so-maram 2% da carteira do ban-co no estado. Líder regional do Santan-

der AAA, que é a plataforma de investimentos do banco, Andréa Fedulo acredita que esses números têm uma causa nas influências socio-culturais que formam o per-fil das mulheres brasileiras. Para ela, as baianas ainda têm uma preocupação com o futuro, principalmente dos filhos e do marido, mas buscam segurança. "Ainda vivemos em um mundo machista, onde ain-

da recai muito nas mulheres as obrigações. A mulher, para se jogar em alguma coisa, tem que se sentir 100% preparada. Então tem esse lado cultural, social também. Mas timidamente a gente começa a ver um movimento diferente. Talvez quando as novas gerações entrarem [no universo dos investimentos], as mulheres se empoderem ainda mais na renda recai muito nas mulheres

mentos], as mulheres se em-poderem ainda mais na ren-da variável", prevê Andréa. Ainda assim, a expectati-va da líder regional do San-tander é que, ao longo do ano, com as esperadas novas

"A mulher, para se jogar em alguma coisa, tem que se sentir 100% preparada"

ANDRÉA FEDULO, do Santande

quedas da Selic, os investi-mentos conservadores fi-quem menos atraentes e a renda variável vá despertan-do mais interesse nas mu-lheres. Isso porque, explica ela, de modo geral, um recuo na taxa básica da economía hexilleira peliudica os inbrasileira prejudica os in-vestimentos de renda fixa,

vestimentos de renda fixa, que oferecem uma remune-ração baseada em juros. Lívia Novaes entrou no mundo dos investimentos aos 18 anos, assim que con-seguiu seu primeiro vinculo profissional na área comer-cial. Foi assim que, depois de pouco mais de quatro anos e uma carteira com renda fixa. uma carteira com renda fixa, uma carteira com renda inxa, na época CDB do Banco Real, que ela conseguiu, aos 23 anos, realizar o sonho da casa própria. Outros patrimônios também foram conquistados desde então. Agora, com 51 anos e uma carreira em con sultoria de educação financei-ra, ela segue com uma carteira de investimentos focada na renda fixa: 85% do total.

Lívia concorda com a es-pecialista do Santander. Pa-ra ela, as mulheres têm a tendência de buscar inves-timentos que tragam uma estabilidade nos rendimenestabilidade nos rendimen-tos mensais, para que assim possam projetar, em médio e longo prazo, os objetivos financeiros, como a compra de um imóvel no caso dela aos 23 anos e até a depen-

dência financeira.

"Mas não significa dizer que não ousamos e não as-sumimos riscos moderados

quando o assunto é inves-timento. Quando dou con-sultorias em educação fisultorias em educação fi-nanceira, percebo que elas limitamo capital de risco no patamar de 5% a 10%. E eu estou super de acordo prin-cipalmente para aquelas que constroem seu capital de investimento futuro, no més a mês, e que nesses úl-timos anos enfrentam cená-rios de incertezas", afirma.

Hoje Lívia tem, segundo suas plataformas de investimento e instituições financeiras, um perfil considera-do moderado e agressivo. "Aposto em 85% do meu ca-pital em renda fixa, sejam elas em taxas pré e pós-fi-xadas e alguns investimen-tos no sistema hibrido atre-lado à Selice i PCA", revela. Para ela, esse perfil pode ir mudando junto com a vida

Bruno observa que juros definem a melhor aplicação

do investidor e com o pró-prio mercado financeiro. Afinal, vários fatores in-Afinal, varios fatores in-fluenciam uma escolha de carteira, desde o momento profissional, as metas e prio-ridades até o seu tempo de investimento futuro e de lirquidez. CDB's, LCA, debén-tures e Tesouro Direto são as opções escolhidas por ela. A previdência, apontada pelo levantamento do Santander como um dos favoritos das como um dos favoritos das mulheres, ainda não con-quistou Lívia. "Quem sabe num futuro breve. [Até ago-ra] nenhuma proviência atrativa a ponto de mudar meus investimentos", expli-

A previdência, segundo o levantamento, teve um de-sempenho constante nos últimos anos, com uma tímida timos anos, com uma timida elevação de 27,7% do total da carteira em 2022 para 28,4% em 2023. E os homens tam-bém mostram interesse nes-ta opção: ela equivale a 24% dos investimentos masculi-nos. Já os fundos de inves-timentos, tiveram uma que-da na participação da car-teira dos homens: saíram de 17% para 14%. Entre as mu-1/% para 14%. Entre as mulheres, aqueda foi um pouco menor: de 14% para 12% do total dos investimentos en-tre 2022 e 2023. OS Certifi-cados de Operações Estru-turadas (COEs) foram os únituradas (COES) foramos uni-cos que registraram cresci-mento na carteira feminina, avançando de 2,64% para 4,35%. Renda Variável e Cré-dito Privado ficaram com pouco mais de 1% do total do portfólio desde 2022.

Trajetória de vida

Trajetória de vida
Para o economista Bruno
Mota, o perfil conservador
das mulheres tem relação
com as dificuldades na trajetória de vida. "É o medo de
perder, mas também receio
de perder a oportunidade de
preservar o dinheiro e ter
ganhos maiores", afirma.
Ainda assim, ele acredita
que as investidoras vêm
quebrando paradigmas neste universo das finanças de
forma corajosa.

forma corajosa. A previsibilidade buscada pelas mulheres na renda fi-xa é, segundo o economista, xa é, segundo o economista, justamente o que a torna uma opção ideal para os iniciantes, "pois o risco é quase zero". Quem está iniciando deve ser mais conservador até se sentir seguro, orienta ele. E, em um momento como este, quando a Selic está em 11,25%, a categoria é ainda mais indicada. "O que indicará qual a melhor opção, entre fixa e variável, será a taxa de juros e o andamento da economia,

andamento da economia andamento da economia, bem como sua segurança. Se a taxa de juros básica da economia está alta, como 11,25% é melhor investir em renda fixa, mais previsível. Quando a mesma cair, deve investir em renda variável, imprevisível, ou pode colocar seus investimentos em ambos, como maior parte na renda fixa, neste momento. Mas. se ainneste momento. Mas, se ainda não se sente seguro, con-tinue na renda fixa e busque as fontes oficiais para apren-der", aconselha.

Concurseiros gostam de dicas (8)



Waldir Santos

Advogado da União, palestrante, professor e autor de livros sobre métodos de estudos para concursos

No texto de hoje iremos falar sobre a utilização de resumos como forma de estudar. Ao contrário do que se pensa, o maior ganho com essa ati-vidade não está na produção do material que será útil em leituras ou revisões rápidas,

mas sim no aprendizado que decorre do ato de raciocinar sobre a informação enquanto se elabora o resumo. Como já se elabora o resumo. Como ja tivemos oportunidade de ex-plicar, a assimilação do co-nhecimento obtida por meio de métodos em que de fato o cérebro está sendo demandado é bem maior do que dado e bem maior do que quando, por exemplo, o es-tudante apenas lé, vé ou es-cuta a informação. Naturalmente há tam-bém a vantagem de ter em

mãos, em seguida, o produ-to do resumo, especialmen-te quando ele é confeccio-nado com atenção para o fa-to de que o trabalho de re-

Primeiramente vamos fa-lar sobre o resumo simples, já conhecido pela maioria das pessoas, e infelizmente, em geral, feito de forma pouco produtiva. Como dito, ao se fazer um resumo do material de estudo é preciso ter os olhos no futuro. Deve-se pen-sar na utilidade que ele terá olnos no futuro. Deve-se pen-sar na utilidade que ele terá em vários momentos, inclu-sive quando eventualmente sobrar um tempinho impre-visto, já que a utilização dos

resumos pode ser feita de for-ma parcelada. Não se deve deixar de fora das anotações as informa-ções mais importantes, e

não estamos nos referindo aos pontos mais frequente-mente cobrados nas provas. Pode ser que estes, exata-mente pela frequência com que aparecem nas provas, já sejam do conhecimento do

Ao se fazer um resumo do material de estudo é preciso ter os olhos no futuro

estudante, sendo, evidenteestudante, sendo, evidente-mente, improdutivo anotar o que já se sabe. Importante é aquele dado capaz de es-timular a memória do es-tudante, fazendo-o recordar de outras informações cor-relacionadas. A facilidade na identificação desses da-dos advém da experiência dos advém da experiência com exercícios e provas reais, e por isso mesmo sem-pre insistimos na necessi-dade de se fazer uma bateria de exercícios a cada final de período de estudo.

Com a adoção dessas cau-telas, será fácil perceber que dois estudantes com desem-penho semelhante não pro-

duzirão resumos semelhan tes, e isso ocorre em rază das especificidades d aprendizado de cada indi-viduo.

Quando se utiliza esse mé Quando se utiliza esse mé-todo de estudo, que é bastante simples, é recomendável que sejam formados grupos de 6 a 10 pessoas, que devem uti-lizar os resumos dos colegas para confeccionarem outros resumos, deixando, natural-mente, de anotar aquilo que seja do seu conhecimento. Es-so fará como que cada umo seso fará com que cada um per-ceba pontos importantes que passaram despercebidos em seu primeiro resumo. Segui-remos no tema.

CIÊNCIA&VIDA



Segundo o reumatologista Rafael Carvalho, a EA acomete a região da coluna vertebral e evolui de forma ascendente, da bacia ao pescoço

DOENÇA AUTOIMUNE Diagnóstico e tratamento precoces são fundamentais para evitar sequelas

Mais comum até os 40, espondilite anquilosante pode ser incapacitante

Apesar do nome pouco fa-miliar para a maior parte da população, a espondilite an-quilosante (EA) atinge cerca de 1,5% da população mun-dial e pode provocar danos irreversíveis se não for diag-nosticada e tratada na fase inicial. É uma doença infla-matória crônica, de origem autoimune, e causa descomatoria cronica, de origem autoimune, e causa desco-nhecida, que atinge princi-palmente pessoas abaixo dos 40 anos, com maior in-cidência em homens.

Segundo o reumatologista Rafael Carvalho, da Clínica lbis, a EA acomete a região da coluna vertebral e evolui de forma ascendente, se mani-festando inicialmente próximo da bacia e da coluna lombar, e depois sobe progres-sivamente até alcançar o pes-coço. Uma característica bas-tante específica da doença é que as dores provocadas me-lhoram com a movimentação lhoramcoma movimentação do corpo, o que os especia-listas chamam de lombalgia de ritmo inflamatório. "Mais do que uma dor agu-da, como se fosse uma pan-

cada, a espondilite provoca uma rigidez que dá dificul-dade de se mexer, uma di-ficuldade na amplitude do movimento, parece que está dentro de uma armadura", dentro de uma armadura", explica o médico. Essa rigidez matinal será notada especialmente em movimentos de curvar o tronco para a frente, como o praticado quando uma pessoa vai calçar os sapatos, por exemplo.

Quando diagnosticada até um ano após o inicio do seu desenvolvimento, a espondilite anquillosante ha-

pondilite anquilosante ha-bitualmente responde bem aos tratamentos disponí-veis, evitando sequelas e possibilitando uma boa qualidade de vida ao paciente. O Brasil tem registrado até oito anos de atraso no diagnóstico da doença, um período de peregrinação em busca de solução, piorando o

busca de solução, piorando o prognóstico, pois apesar de lenta, a progressão da doença é continua.

A doença é reumatológica, mas por provocar dores na coluna, os pacientes tendem a primeiro procurar um ortopedista. Carvalho comenta que é comum receber pessoas encaminhadas por esses especialistas e

o esperado é que eles sempre tenham essa hipótese díag-nóstica na sua avaliação. Um diferencial importante da EA para patologias como a hérnia de disco é a piora com

hérnia de disco é a piora com o repouso, pois no caso das hérnias, ficar parado tende a reduzir o quadro de dor. "Pode acometer articula-ções fora da coluna, princi-palmente a inserção do ten-dão do calcanhar, o tendão de aquiles", ressalta o reu-matologista, acrescentando a possibilidade de atingir os joelhos e a inserção das cosjoelhos e a inserção das cos telas no osso esterno (na frente do tórax). Há ainda uma manifestação impor-tante fora da parte óssea, a uveíte, uma inflamação nos olhos que ocorre principal-mente nos homens com

Assim como ocorre com espondilite anquilosante pode se manifestar associada a outra patología com origem no sistema imunológico. Na EA, a associação mais frequente é com a psoríase, cuja principal manifestação é dermatológica, também sendo comum que seja acompanhada por doenças Assim como ocorre com



Fabrício Leal, 33, foi diagnosticado há dez anos, ainda na fase inicial da doença

intestinais inflamatórias

Diagnóstico

Odiagnóstico da espondilite anquilosante começa no exame clínico, conta o especialista, com a realização de manobras capazes de identificar a recede de la contraction de c identificar a presença da le-são lombar típica da doença - principalmente na articu-lação de encontro da coluna com a bacia, a sacroilíaca. O econ a bacia, a sacrollaca. O paciente também fará um exame de sangue para identificação do marcador HLA B-27 e uma ressonância magnética da região.

Geralmente o tratamento Geralmente o tratamento começa com o uso de anti-inflamatórios, caso esses medicamentos não tenham o efeito esperado sobre o quadro do paciente, a indicação é utilizar imunobiológicos. Mesmo quando o tratamento é iniciado precocemente, a tendência é que seja mantido por toda vida. "Em alguns casos, a gente conseque reduzir as gente conseque reduzir as vida. "Em aiguns casos, a gente consegue reduzir as doses ou aumentar o inter-valo entre uma dose e outra, mas é pouco provável que o paciente consiga ficar sem nada", comenta Carvalho.

Se o tratamento é iniciado tardiamente, o paciente pode provocar danos sem possibilidade de reversão ou que exijam intervenções cirúrgicas para minimizar as perdas funcionais. Entre as sequelas relacionadas à espondilite estão a artrose de quadril, destacada pelo médico como "bem incapacitante", e a perda de acuidade visual resultante da uveite. Pode evoluir para uma sequela de coluna muito grave, com perda funcional muito importante, como não con-Se o tratamento é iniciado

com perda funcional muito importante, como não conseguirolhar paracima. O paciente adota uma postura que a gente chama de postura do esquiador, ele fica curvado para frente e uma vez que a sequela se estabelece não tem muito o que fazer", alerta. Por outro lado, quando o tratamento é "bem precoce, ele volta a fazer exatamente tudo que zer exatamente tudo que sempre fez".

Quando diagnosticados até um ano após o início, os pacientes de espondilite anquilosante habitualmente respondem bem aos tratamentos disponíveis na medicina

NOVO NOME

No relatório para avaliação da inclusão do exame para detecção do antígeno HLA B-27, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) aponta a adoção de um a suporta a adoção de dinicar o utro nome para indicar a espondilite anquilosante, classificando a doença como um dos tipos de manifestação da espondiloartrite axial espondiloartrite axial (EpA). A EpA está dividida em duas formas: radiográfica (correspondente à espondilite guilosante) e não radiográfica. A classificação vai depender da possibilidade de visualizar alterações na coluna e nas articulações da bacia por meio do exame de radiografia

Antígeno indica risco aumentado da doença

Não se sabe qual o gatilho para o desenvolvimento da espondilite anquilosante (EA), mas a presença do mar-cador genético HLA B-27 in-dica um risco aumentado de ter EA. Embora a patologia possa se manifestar sem que possa se manifestar sem que o paciente tenha o antigeno HLA B-27, o exame para sua detecção sempre é realizado durante a investigação diagnóstica e foi aprovado no ano passado para inclusão no protocolo clínico do SUS. Diagnosticado há dezanos, o analista de planejamento Fabrício Leal, 33, realizou o teste pelo plano de saúde e a

rabnicio Leai, 33, realizou o teste pelo plano de saúde e a presença do HLAB-27 foi con-firmada. Segundo relatório da Comissão Nacional de In-corporação de Tecnologias no Sistema Unico de Saúde (Conitec), estudos realizados no Brasil apontam que de 60% a70% dos pacientes com EA apresentam este marca-dor genético. Na época, Fabrício trabalhava como pro-motor de vendas e estava em uma ação comemorativa do Dia das Crianças quando sen-tiu uma dor muito forte na lombar. Num primeiro momento ele achou que fosse a sobrecarga de trabalho so-mada a condições desfavoráveis para dormir e não pro-curou um médico imediata-mente. Mas a dor persistiu e ele começou a sentir enrijecimento nos joelhos, com posterior inchaço.

HLA B-27: de 60% a 70% dos pacientes com **EA** apresentam este marcador genético

Decidido a buscar uma ava-liação médica, o analista marcou um ortopedista, que logo o encaminhou para um reu-matologista. Desde então, ele tem usado imunobiológicos e só recorda ter enfrentado crises de dor em períodos nos quais ficou sem plano de saú-de e acabou interrompendo o uso destes medicamentos, tendo de recorrer a anti-inflamatórios como paliativo. Como não recorda de episódios anteriores à dor que o fez buscar um parecer, ele cer-tamente foi diagnosticado na fase inicial da doença.

Atualmente, suas doses de imunobiológicos são trimestrais e exigem algumas horas de permanência na Clínica lbis, onde são administradas por aplicação endovenosa. Parte da equipe, o reumatologista Rafael Carvalho enfatiza a importância de realizar o tratamento em unidades especializadas, devido aos Atualmente, suas doses de

cuidados necessários para garantir a efetividade dos medicamentos. Os imuno-biológicos também são for-necidos pelo SUS e, segundo o médico, o Sistema Único de Saúde não tem demorado a incorporar, poyas substânincorporar novas substân-cias aprovadas pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilân-cia Sanitária) ao Programa de Medicamentos Excepcionais do SUS, que incluem as me-dicações de custo elevado.

A dosagem e periodicida-de da aplicação dos anticor-pos monoclonais, como tam-bém são conhecidos os imunobiológicos, varia de acornobiológicos, varia de acor-do com o quadro de cada pa-ciente, explica Carvalho, que estima um custo médio su-perior a R\$ 5 mil/mês para o tratamento, caso fosse necessário comprar os medica-mentos. "No SUS, a gente consegue praticamente o tratamento de ponta em até 90 dias", reforça.



COLETA Campanha quer aumentar descarte correto de remédios no Brasil

www.atarde.com.br/brasil

DA REDAÇÃO E

Rio de Janeiro

o corpo do desenhista e es-critor Ziraldo foi enterrado, sob aplausos, na tarde de on-tem no Cemitério São João Batista, em Botafogo, Zona Sul do Rio de Janeiro, segundo informações do Portal G1. O sepultamento aconteceu no Cemitério São João Batista, no bairro vizinho de Bota-fogo, âs 16h-30. De acordo com

fogo, às 16h3o. De acordo com a família, Ziraldo morreu por causas naturais, em casa, no bairro da Lagoa, no Rio. Ele tinha 91 anos e estava fora da tinna 91 anos e estava fora da vida pública e criativa desde setembro de 2018, quando so-freu um acidente vascular ce-rebral (AVC).

O velório, aberto ao pú-

blico, ocorreuentre a manhà e a tarde no Museu de Arte Moderna (MAM) do Rio de Janeiro. no Parque do Flamengo, com a presença de fãs, amigos, parentes, autoridades e artistas. No velório, ao lado do caixão, um boneco do Menino Maluquinho, personagem mais conhecido criado pelo artista, e outro de Jeremias, o Bom. Durante a cerimônia, blico, ocorreu entre a manhã

artista, e outro de Jeremias, o Bom. Durante a cerimônia, foi reproduzido um áudio com palavras de Ziraldo, o que foi longamente aplaudido pelos presentes.

Ziraldo também foi homenageado ontem, no Marcana, no jogo entre Flamengo, seu time de coração, e Nova Iguaçu, pela final do Campeonato Carloca. O rubon-nezro entrou com um

Campeonato Carioca. Or um desenho do Menino Malu-quinho na faixa de capitão da equipe. Ao portal G1, a cineasta Daniela Thomas, filha de Zi-

raldo, conta que um de seus maiores orgulhos é o traba-lho do pai ter atravessado gerações. "Meu pai é uma pessoa cu-

ja obra tem uma grande co-nexão com as pessoas. Na-quelas filas enormes das

LUTO Fãs, amigos, parentes, autoridades e artistas dão adeus ao criador do Menino Maluquinho, no Cemitério São João Batista, Zona Sul do Rio de Janeiro

Corpo do cartunista Ziraldo é enterrado sob aplausos



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAVIEIRAS PREGÃO ELETR

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUACU

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA VITÓRIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMARI (BA)

AVISO DE LICITAÇÃO (CREDENCIAMENTO Nº 001/2024) CHAMAMENTO PÚBLICO Municipo de Itamar-8-h toma pilito da as interessatos que relazar enferciamento con cejeto: AQUISIÇÃO DE SCHERIOS AUMENTICIOS DA AGRICALTIRA FAMILAR E EMPREDICEDOR FAMILAR FURMA, DESTIDANTES DA REDI MOMENTO DO PROGRAMA NIGORIA, DE ALMENTAÇÃO ESCULAR GYMELA PRAS ESTIDANTES DA REDI

bienais vinham o avô, o filho e o neto e, às vezes, o bisneto. Todos com um livro esma-gado, lido, usado. E isso é lindo", destacou Daniela.

Um dos grandes nomes da Um dos grandes nomes da literatura brasileira, Ziraldo é criador do personagem Menino Maluquinho, além de inúmeras outras atrações para o público infantojuve-nil. O desenhista, escritor, chargista e jornalista teve a trajetória ligada à defesa da

Internacional de Humor no 32º Salão Internacional de Ca-ricaturas de Bruxelas e o prê-mio Merghantealler, da im-prensa livre da América La-tina, ambos em 1969. vou ainda o Prêmio Ia-

democracia. Ele é um dos fundadores do jornal O Pas-quim, na década de 60, um dos principais veículos de imprensa a combater a di-tadura militar. Ziraldo recebeu diferentes

premiações, como o "Nobel" Internacional de Humor no

com O Menino Maluquinho, on Menino Mardquinno e novamente em 2012, com Os Meninos do Espaço. O Menino Maluquinho nasceu nos anos 1980 e foi inspirado no filho do escritor. Na década de 1960, publicado en compositor en compositor de compo

cou a primeira revista em quadrinhos de sucesso, a Tur-ma do Perere, que seria canma do Pererê, que seria can-celada pouco tempo depois do golpe militar de 1964. Vol taria ainda em edições pela Abril e Editora Primor nas décadas seguintes. Na TV Brasil, da EBC, os 26

ELEIÇÕES

Regularização de título pela internet termina hoje

AGÊNCIA BRASIL

Eleitores sem biometria cadastrada podem acessar os serviços eleitorais pela in-ternet, chamados Título Net, somente até hoje. Depois desse prazo, o eleitor sem as digitais cadastradas precisa-rá ir a um cartório eleitoral até o dia 8 de maio para ser atendido e poder votar nas eleições municipais, marca-

das para outubro. Segundo a Justiça Eleito-ral, os eleitores com a bio-metria em dia podem con-tinuar utilizando os serviços pela internet. É possível ver qual é a situação cadastral no site do TSE.

O dia 8 de maio é o prazo final para regularizar a si-tuação eleitoral, solicitar transferência de domicílio e atualizar dados cadastrais. Após essa data, esses servi-ços ficarão indisponíveis, pois a Justiça Eleitoral passará a se dedicar a organi-zação das eleições munici-

Primeira vez Quem for tirar o título pela

primeira vez precisa ir a um cartório eleitoral para cole-tar a biometria, que é gra-tuita. Esse cadastro evita que

uma pessoa vote no lugar de outra e permite identificar se um eleitor tem mais de um registro eleitoral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO DOURADO

episódios do programa Um Menino muito Maluquinho

foram apresentados ao longo de 2006. O cartunista e escritorainda apresentou o ABZ do Ziraldo durante cinco tem-

poradas. Foram 189 episódios

onde o tema era sempre in-centivar jovens e crianças ao hábito da leitura.

CNPJ: 04.393.878/0001-95

ISO DE LICITAÇÃO - PRESÃO PRESENCIAL - EDITAL Nº 012/2024

cres publico qui, no de 11/6/04/2024, a 11/3/3/3 (cirário Brazilla), resizi

O PRESENCIAL, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, para a Eventual aquis

puetel, alimogo e jenite para o Centro de Treinamente Regional de 83

sec. D edital de Icitação com seus apresen doderna acressivada.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FUNÁPOLIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIM GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PÉ DE SERRA (BA) AVISO DE LICITAÇÃO (PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2024) PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 086/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO ALVES

Silva de Argolo Azevedo. Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPICURU

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENCA

ISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA DISPENSA ELETRÔNICA Nº 003/202





PREGÃO ELETRÔNICO 90096/2024-05

Roberto Alcântara de Souza sperintendente Regional no Estado da Bahia

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJUÍPE



PODE? Fenerbahçe abandona final na Turquia aos 3 minutos de jogo

www.atarde.com.br/esportes

BAHIA Com finais da Copa do NE e o Brasileirão já nesta semana, Tricolor tenta afastar abatimento após vice

ia pra fr **iristeza e "bo**l

felicidade de uns sig nifica necessaria-mente a tristeza de outros no futebol. E assim foi ontem para o Bahia, que viu a taça escapar por entre os dedos e o grito de campeão ficar entalado na garganta dos mais de 48 mil adep-tos presentes na Arena Fonte

O Tricolor de Aço buscava o o Campeonato Baiano de nú-mero 51 na trajetória. Contudo, em casa, os comandados por Rogério Ceni foram supe-rados pelo maior rival por cau-sa do placar agregado (4 a 3), e o empate no tempo regulamentar foi insuficiente para

Com muita provocação de ambos os lados desde quando foi sabido que a final do Baianão seria um Ba-Vi, quem riu por último foi a torcida do Vi-

Com o sentimento de incô modo do 'quase', pois no jogo de ida, no Barradão, o Bahia chegou, inclusive, a abrir dois gols de vantagem na decisão antes de tomar a virada, o Esquadrão vai precisar se con-tentar com o amargor do vi-ce-campeonato no Estadual deste ano.

Os campeonatos estaduais ga rantiram fortes emoções para o amante do futebol nesse fim

de semana, Ontem, alguns dos

desemana. Ontem, alguns dos times mais tradicionais do Bra-sil foram a campo e alcança-ram seus primeiros títulos na atual temporada. Em Belo Horizonte, o Galo

Em Beio Horizonte, o uaio bicou forte a Raposa, conse-guiu seu 49º troféu do Esta-dual (o 5º seguido) e se isolou mais ainda como maior ven-cedor de Minas Gerais ao apli-

car 3 a 1 no Cruzeiro na de-

cisão, disputada no Mineirão (5 a 3 no placar agregado)

ESTADUAIS

PATRICK LEVI



Everton Ribeiro lutou, fez o gol do Bahia no jogo, mas o esforço foi insuficiente para levar o títu

Após o apito final, ficou sob responsabilidade do meia Cau-ly, o melhor jogador do Bahia na temporada passada, falar com a imprensa e fazer uma leitura sobre o que faltou à equipe para ser campeã do re-gional, mesmo com o elenco cheio de reforços de qualidade neste ano.

Saraiya, Hulk e Scarpa foram os responsáveis pelos gols do Atlético-MG, enquanto Ma-teus Vital diminuiu para o ad-

O Colossal não foi o único time

vermelho e preto a levantar taça ontem. Com gol de Bruno

Henrique, o Flamengo chegou ao 38º título do Cariocão e

superou o Nova Iguaçu na final

(4 a O no agregado).

O que marcou o confronto
foi o gesto do treinador Tite no

fim da partida, que deu a me-dalha de campeão carioca ao

técnico do Nova, Carlos Vitor.

"Assim que é o futebol", ob-servou o meia. "A equipe está de parabéns pela campanha, mas hoje estamos todos tristes com o resultado. Parabéns ao Vitória, que fez um bom trabalho. O primeiro jogo tirou a nossa vantagem de jogar com um resultado bom no início",

Galo, Flamengo e Palmeiras são campeões

Para o atleta, outro fator de-terminante, falando especifi-camente do jogo de ontem, foi a perda de Rezende, expulso após entrada no atacante Osvaldo. Além disso. Cauly ainda deixou entender que agora o Bahia precisa seguir adiante, uma vez que ainda está vivo em outras competições.

ि Sicredi 20

"Hoje, com um a menos, fi-cou um pouco mais complica-do para pressionar. Um joga-dor a mais que eles têm muda é muito. Estamos todos tristes, mas estamos de parabéns pela campanha. Ainda estamos na Copa do Nordeste. Na semana que vem já começa o Brasileiro. É isso: pegar as coisas boas que fizemos e erguer a nossa cabeça para o que ainda vem pela frente", completou o meia tricolor. eia tricolor. Rogério Ceni, na coletiva, te-

ve discurso alinhado com o do jogador quando afirmou que o primeiro título com o Bahia se-ria, sim, de extrema importân-cia, mas que não poderia deixar essa derrota afetar o elen-"É preciso seguir. Quarta-feira já teremos um jogo [contra o Náutico] que se tor-nou ainda mais importante para a gente

Nas redes sociais, já era de se esperar que a torcida não es-taria nada feliz. Na publicação do Bahia no perfil oficial do Instagram, comentários com críticas específicas ao treinador Rogério Ceni foram as que ti-veram maior engajamento. Muitos torcedores pediam a saída do técnico e também culpayam a diretoria.

PLACAR GIRAMUNDO

CAMPEONATO BAIA FINAL (VOLTA) / ONTEM

FINAL (VOLTA) / ONTEM

FINAL (VOLTA) / ONTEM

FINAL (VOLTA) / ONTEM
Cruzeiro 1x3

FINAL (VOLTA) / ONTEM
Atlético-GO* 3x1

FINAL (IDA) / ONTEM
Paysandu 2x0

FINAL (IDA) / ONTEM

32⁰ RODADA / ONTEM Man. United

31º RODADA / HOJE

CAMPEONATO FRANCÉS 28º RODADA / ONTEM

CAMPEONATO ALEMÃO

28º RODADA / ONTEM

6h ATP 1000 de Mon rodada Espn2 e Star+

Saudita: Al-Ittihad x lal x Al-Nassr, às 16h) -dSports

18h30 Superliga Fem. de Vôlei: Pr Clube x Flamengo (Osasco x Minas

20h MLB: Mets x Braves Espn3 e Star+

"Atitude gigante", foi a respos-ta do homenageado.

Festa verde Em São Paulo, o Palmeiras,

pela terceira vez seguida, algo que não ocorria há quase 50

anos, conquistou o Paulistão. Por 2 a 0, em casa, o Verdão conseguiu reverter o placar do

jogo de ida contra o Santos.

Esse foi o décimo título de Abel

A partida marcou o último título do jovem Endrick com a equipe, já que o jogador tem

pré-contrato assinado com o Real Madrid e deve ir às Es-

panha no meio do ano.

Ferreira no Brasil.

ta do ho

CURTAS

FÓRMIII A 1

Verstappen vence o GP do Japão

O tricampeão mundial Max Verstappen (Red Bull) foi o vencedor o Grande Prêmio do Japão, quarta etapa da tem-porada da Fórmula 1, dispu-tado na madrugada deste do-mingo), no circuito de Suzumingo), no circuito de Suzu-ka. O holandês cruzou a linha de chegada à frente do com-panheiro de equipe, o me-xicano Sergio Pérez, e do es-panhol Carlos Sainz (Ferrari). panhol Carlos Sainz (Ferrari). Foi a 3º vitória consecutiva de Verstappen no Japão, e a 3º na temporada em quatro cor-

ridas, das quais fez a pole po-sition em todas. Charles Leclerc, que largou em 8º, foi 4º. clerc, que largou em 8º, foi aº. Lando Norris (McLaren) che-gou em quinto, à frente de Fernando Alonso (Aston Mar-tin). George Russell (Merce-des) superou Oscar Piastri (McLaren), em sétimo, en-quanto Lewis Hamilton (Mer-cedes) foi o nono. O japonês Yuki Tsunoda (Racing Bulls) foi o 10º, marcando pontos foi o 10º, marcando po pela primeira vez em s



CAMPEONATO INGLÊS Liverpool empata e

Arsenal é novo líder

O Liverpool empatou com o Manchester United em 2 a 2, ontem, em Old Trafford, pela 32º rodada do Campeonato In-glês, e cedeu a liderança para o gles, e ceneu a liderança para o Arsenal, a sete jogos do fim da competição. Com o resultado, os 'Reds' caem para a 2º po-sição, com os mesmos 71 pon-tos dos 'Gunners', que levam a melhor no saldo de gols. Logo atrás aparece o atual campeão, o Manchester City (70 pontos). Na acirrada luta pelo título, Ar-senal, Liverpool e City não se enfrentam mais entre si até o final do campeonato e qualquer tropeço pode ser decisivo.



ESPETÁCULO: O BARAO

NAS ARVORES





LOCAL: Centro Cultural Plataforma (Praça São Braz, s/n - Platafor

















A TARDE **ESPORTE CLUBE**

BAIANÃO 2024 Vitória empata em 1 a 1 com o Bahia na Arena Fonte Nova e conquista o Estadual sete anos depois do último título

eão de volta ao topo



Expulsão de Rezende

vamente.

grandes defesas em tentativas de Thaciano e Cauly, respecti-

Em contra-ataque, aos 29, o Vi-tória esteve perto de marcar com Osvaldo, que avançava de

cara para o gol, na entrada da

área, quando Rezende trombou

VAR, o árbitro Emerson Ricardo

de Almeida Andrade foi orien-

tado para rever o lance para um possível cartão vermelho a

possível cartão vermelho e, de-pois de conferir a jogada, ex-pulsou o atleta do Bahia, em

interpretação questionada pe-los tricolores. Rogério Ceni tirou

Biel do duelo para recompor a lateral-esquerda com Juba. Com um a menos, o Bahia

seguiu tentando marcar o gol da virada e que levaria a partida para os pênaltis, mas o Vitória

conseguiu diminuir o ímpeto do rival, controlando mais a posse de bola e sofrendo menos riscos.

Essa foi a toada do jogo nos

minutos finais do 1º tempo e em

ele e fez o corte, sem que z desse a falta. Após muita imação e uma chamada do

te o maior responsável pela épi-ca jornada de sucesso rubro-ne-

gra, tirando de cada um dos

atletas o melhor que podem ofe

Do lado Tricolor, muita de-cepção, ainda que a partida de muita raça e disposição, atuan-

do com um a menos em campo

desde a polêmica expulsão de Rezende, aos 29 minutos, tenha feito com que a torcida com-prasse a luta do time e apoiasse a entrega até o fim, sem vaias

Diferentemente dos outros três Ba-Vis da atual temporada, dessa vez o Bahia tentou dominar as

acões desde o início, pressio

nando a saída de bola do Vitória conseguindo boas investida: contra o gol de Lucas Arcanjo com lances de Cauly e Thaciano. Só que o Vitória não se deses-

perou e se manteve firme na

estratégia de contra-atacar com inteligência, saindo para o cam-po ofensivo quando os espaços

E foi assim que, aos 13 mi-

nutos, depois de uma seguência

de escanteios a favor, Wagner Leonardo abriu o placar para o Leão. No lance, o lateral PK cru-

zou da esquerda, a defesa tirou,

mas Alerrandro finalizou da en

trada da área para boa inter-venção de Marcos Felipe. No re-bote, o zagueiro aproveitou de

primeira para tocar para o gol,

sem chances de recuperação pa-

o goleiro do Bahia.
O gol não abalou o Tricolor,
que seguiu para o ataque e logo
chegou ao gol de empate, com

Everton Ribeiro, aos 19. No lan

ce. Biel avancou pela esquerda.

tabelou com Jean Lucas e cruzou para a área. Lucas Arcanjo es-palmou para o centro da área e o camisa 10 do Bahia encheu o

pé-esquerdo para fazer 1 a 1. Por

pouco o Esquadrão não virou.

aos 26 e aos 28, quando Lucas Arcanjo salvou o Leão com duas

aconteciam.

recer ao coletivo

ao fim da partida









m Oliveira foi outro jogador que se destacou na Fonte Nova

Artilheiros destacam a força coletiva do time na conquista do Baianão

Análise do jogo Luiz Teles

e um lado, uma Fon-

te Nova lotada com 48 mil tricolores e um time cujo investimen-

to nos últimos 15 me

ses supera a casa de R\$ 150

milhões. Do outro, um clube em

reconstrução, campeão da Série B em 2023 e que ascendeu à 1º Divisão após passagens de lem-

branças tenebrosas pela Série C

e a Segundona. Se o contexto

da partida apontava um favo-ritismo em casa para o milio-nário Bahia, em campo o Vitória fez valer sua força e competi-

Após um triunfo heroico de

virada no duelo de ida, no Bar-radão, o Rubro-Negro jogou com brio e inteligência, fez valer a vantagem e conquistou o 30º

Campeonato Baiano de sua his-

tória, ao empatar com o maior

rival em 1 a 1. Os gols da tar-de-noite foram marcados no 1º tempo, com o zagueiro Wagner

Leonardo abrindo o placar para

o Leão e Everton Ribeiro igua-

lando o marcador para o Es

O brilhante título faz o Vitória

encerrar um jejum que durava desde 2017, última vez em que

tadual, justamente contra o Ba hia. Uma pena uma conquista tão especial ser comemorada sem a presença dos torcedores,

por conta da absurda e despro

porcional medida que obriga torcida única nos clássicos no estado. A festa, contudo, foi bo-nita no gramado, com jogadores, comissão técnica, staff e ges

tores celebrando mais um im-

provável troféu no comando de Léo Condé, muito provavelmen-

havia levantado uma taca

Editor-coordenador

A emoção tomou conta dos tor cedores e também dos jogado res do Vitória após o apito final do juiz e a conquista do 30º título rubro-negro no Baianão. Os dois artilheiros da competição com cinco gols, Osvaldo, no clube desde a campanha do ano pas sado, e Alerrandro, que reforçou o time em 2024, ressaltaram a força coletiva do grupo no sucesso do time no estadual.

"Quando eu cheguei, o Ítalo (Rodrigues, diretor de futebol do clube) falou que aqui seria um grupo de família, e tenho certeza disso. Unidos somos muito fortes e esse título prova isso. Várias viradas sobre o rival, jogos que a gente tinha como perdido e foi lá e buscou [o

resultado positivo], então não tem coisa melhor", destacou o centroavante Alerrandro. Uma das referências técni-cas e de liderança do elenco do

Colossal, o atacante Osvaldo tratou do orgulho com a que considera uma "geração vencedora" do Vitória.

"Feliz demais fazer parte de uma geração vencedora. Esta mos fazendo história. Vencer do o nosso maior rival, na cas deles, tem um gostinho ainda mais saboroso. A gente sabe que agora vem uma Série A, mas estou muito confiante que esse elenco vai continuar fa-zendo história", afirmou.



eiros, com 5 gols



Marcos Felipe Arias (Gilberto) Kanu Victor Cuesta Caio Alexandre Oscar Estupi

Lucas Arcanjo Zeca Camutanga Wagner Leonardo PK (Lucas Esteves) Willian Oliveira Rodrigo Andrade Calo Vinídius) Dudu (lury Castilihe Mateusinho Osvaldo (Mateus Conçalves) Alerrandro (Zé Hugo) Hugo) T: Léo Condé

LOCAL: Arena Fonte Nova, em Salvador ÁRBITRO: Emerson Ricardo ENTES: Luanderson Lima dos e Elicarlos Franco de Oliveira

Leonardo, Mateus Gonçalves (Vitória) CARTÃO VERMELHO: Rezende, aos 29 minutos do 1º tempo RENDA: R\$ 1.723.635.00

Leão chega ao segundo título sob o comando de Léo Condé

Em pouco mais de um ano, Vitória conquistou o segundo título com o técnico Léo Condé. ontem, na Fonte Nova, Duran te a comemoração da taca do Baianão, ainda no gramado, o treinador, que ganha ainda mais confiança para as dispu-tas da Série A do Campeonato tas da Serie A do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil, exaltou a grande fase vivida pelo Rubro-Negro. "Realmente um momento muito especial. Foi um início

sob muita desconfianca. Mas a sob muita descontiança. Mas a gente conseguiu, junto com os atletas, comissão técnica e di-reção, se mobilizar efazer aque-la campanha histórica do ano passado na Série B, culminando com acesso e título. E este do com acesso e título. E este ano mais uma vez uma rees-truturação da equipe. A gente conseguiu manter uma base do ano passado e concretiza mais um título", afirmou o treinador, em entrevista à TVE.

Central nos dois títulos, com escolhas táticas precisas e correções certeiras para vencer jo-gos decisivos, o treinador chegou à Toca em fevereiro do ano gorando gerando certa inse-gurança entre torcedores por conta da falta de experiência em times de tradição e com grande torcida. Mas o técnico Léo Condé acabou se revelan-

do muito competente para al-cançar os objetivos do clube. Ainda no gramado, o técnico falou da importância da conquista do título, o que não ocorria desde 2017, interna-mente no clube. "É algo que incomodava a todos dentro do clube. Um time com a camisa que tem, com a torcida que tem, a representatividade que é no estado, ficar cinco anos sem classificar para a semifinal já é motivo de preocupação. A gente conseguiu mobilizar a todos, mostrar a importância

todos, mostrar a importancia de chegar na finali", disse. Para o treinador, a força de-monstrada em jogos difíceis e decisivos, de alta competitivida-de, será importante para o de-correr da temporada. "Orgulho muito grande conquistar mais um título à frente do Vitória, um time de uma grande torcida. Um desafio muito grande, contra um adversário qualificado, com o apoio do torcedor. A gente vai ter que encarar vários jogos des-sa forma, vamos ter uma tem-porada muito difícil pela frente", completou.

JO 2024 CAMPEAC



OS CAMPEÕES comissão técnica do Esporte Clube Vitória, que conquistou o 30º título do Campeonato Baiano de Futebol na trajetória do clube, junto aos jogadores: Em pé-Lucas Arcanjo, Willian Oliveira, João Victor, lury Castilho, Gaio Vinicius, Muriel, Léo Gamalho, Camutanga, Dudu, Zapata, Wagner Leonardo, Patric Calmon, Agachados - Lucas Esteves, Rodrigo Andrade, Zeca, Zé Hugo, Mateus Conçaíves, Osvaldo, Luan, Raul Cáceres, Alernandro, Daniel Ir., Matheusinho. Técnico: Léo Gondé (no detalhe)



HOJE É DIA DE MÃEANA

A cantora e Bem Gil apresentam "JG: João Gomes e João Gilberto". Casa da Mãe, 21h, R\$ 40

ISRAEL RISAN*

Caminhos da Liberdade é o tí tulo do novo livro de Maviael Melo. O renomado poeta, can-tador, produtor, cordelista e escritor realiza o lançamento em um sarau poético na noite de amanhã (9), na Caixa Cultural, às 19h. Durante o even-to, promovido pela Melodia Produções, o anfitrião recebe ainda os artistas Cicinho de Assis, Mariana Guimarães, Aiace, Juliana Ribeiro e Joana Terra. A

entrada é gratuita.

Publicado pela editora Imeph e ilustrado por Adélia Oliveira, o livro é um tributo aos veira, o livro e um tributo aos heróis anônimos que protago-nizaram a luta pela indepen-dência na Bahia. Inspirado no bicentenário deste evento his-tórico, o autor reúne uma série de cordéis que destacam o pa pel fundamental das mulheres pei fundamental das mulneres e homens pretos, marisquei-ras, estivadores, indígenas, va-queiros e outros representan-tes da sociedade baiana na busca pela liberdade. "Os te mas abordados nos versos em cordel do livro Caminhos da Liberdade estão diretamente ligados a história da independência do Brasil na Bahia, re tratando em rima e métricas o roteiro dos fatos e persona-gens que fizeram parte daque-le momento", adianta. A inspiração para esta obra

surgiu da participação em dois surgiu da participação em dois projetos marcantes para o es-critor, em 2023. Um deles foi o docudrama Caminhos da Liber-dade: o Bicentenário da Inde-pendência da Bahia – 1823 – 2023, dirigido pelo professor Robson Costa e a segunda, a exposição Verdade e Liberdade - A Saga Baiana da Libertação Nacional, dirigida pelo professor e historiador Ricardo Car valho, ambos realizados na Caixa Cultural Salvador. "Foi uma experiência pecu-liar, escrever cordel e atuar em

um filme foi pra mim uma descoberta de outras funções da arte e de certa forma um des bravar, ainda que amadorísti-camente, do poeta cenográfico, pois enquanto as palavras se soltam naturalmente pelas le tras e linhas dos versos que fatras e linhas dos versos que fa-ço, as encenações e movimen-tos em frente a uma câmera filmadora, trazem uma certa in-timidação ao poeta", compar-tilha o escritor. Essas experiências o levaram a aprofundar seus conhecimentos sobre o te-ma e a conceber a ideia de um livro que, segundo ele, se for-mou de maneira automática, pois a história já estava viva na ideia, "A partir dessas primeiras linhas sobre a Independência, as primeiras leituras deram o



oviael Melo: "Acredito que somente através da educação a gente pode ter uma sociedade mais justa e consciente"

Haverá um sarau com Cicinho de Assis, Mariana Guimarães, Aiace, Juliana Ribeiro e Joana Terra

O livro é um tributo aos heróis anônimos que protagonizaram a luta pela independência

passo inicial para o livro, não por acaso o título *Caminhos da Liberdade*", conta.

O livro conta com uma apre-sentação escrita por Ricardo Carvalho, que também foi peça importante na ação decisória para Maviael em relação ao formato do livro. "Foi depois das primeiras conversas com o historiador Ricardo Carvalho,

fui me aproximando de todo o contexto histórico e perceben-do o quanto dessa história não era apresentada de forma mais direta nas escolas, limi-tando-se apenas às festivida-des do 2 de julho", aponta.

ectiva juvenil

Mais do que uma simples pu-blicação, os escritos se cate-

gorizam como um testemunho do poder transformador da arte e da importância de reco nhecer e celebrar a luta pela liberdade que moldou a his-tória do Brasil. Esse novo tra-balho é uma obra de literatura de cordel, que mergulha nas histórias da Independência da Bahia, dedicada ao público in-fanto-juvenil, o que, segundo Maviael, foi uma escolha na-tural. "Eu tinha acabado de lancar o meu primeiro livro infantil O Espírito das Cores — e no decorrer do processo, percebi que não havia nada escrito nesse formato sobre o movimento da Independência do mento da Independencia do Brasil na Bahia com esse olhar. Acho que os maiores desafios pra escrever pra esse público é o olhar pelas palavras, de for-ma a se criar uma leitura fluida como também o visual ilustra-

tivo", entende.
Com isso em vista, Maviael
toma sua posição como um dos
principais artistas contemporâneos que buscam não apenas entreter, mas também educar e inspirar, sempre atra-vés da arte.

'Eu sou antes de tudo um arte educador, desde 2002 tra-balho com a literatura de cordel em escolas públicas, abordando temas importantes pa ra a construção da cidadania e formação do pensamento. Acredito que somente através da educação a gente pode ter uma sociedade mais justa e consciente e, quando essa edu-cação vem agregada com a li-teratura e arte em geral, todo o processo fica mais leve e

o processo fica mais leve e, consequentemente, mais fácil de se absorver", considera. Maviael Melo é pernambio cano, radicado em Salvador há mais de 18 anos. Tem a in-quietude dos "arteiros", que buscam fazer da arte sua fala e sua contribuição enquanto parte de um todo cultural. Com dois CDs, um DVD e um

vinil, o artista transporta nas Brayla de la corda de la corda

Enquanto prepara o lançamento de Caminhos da Liber mento de Caminhos da Liber-dade, o escritor trabalha tam-bém na finalização do seu ter-ceiro romance, intitulado O Traficante de Risos, com pre-visão de lançamento em novembro de 2024.

SARAU POÉTICO "CAMINHOS DA LIBERDADE" / AMANHĂ, 19H / CAIXA CULTURAL SALVADOR (RUA CARLOS GOMES, 57. CENTRO) / QUANTO: GRATUITO

SOB SUPERVISÃO DO EDITOR CHICO

ENTREVISTA James Cameron, cineasta

'ARTISTAS QUE TRABALHAM COMIGO ME CHAMAM DE DINOSSAURO PORQUE DESENHO'

FRANCOIS BECKER

France Presse, Paris, França

James Cameron, o criador de sucessos cinematográficos co-mo O Exterminador do Futuro, Aliens e Titanic, foi um dos pio-neiros do uso de novas tecnologias na sétima arte, mas em uma entrevista à AFP em em uma entrevista a AFP em Paris disse que se vê como um "dinossauro", porque ainda gosta do lápis e do papel para imaginar suas histórias. L'Art de James Cameron é uma exposição que foi aberta na quin-ta-feira (4) na Cinemateca Francesa e ficará em cartaz até janeiro. O visitante poderá ex-plorar os rascunhos que Cameron desenhou desde sua infância até a saga Avatar.

Qual importância o desenho tinha em sua infância?

O desenho era tudo. Era co processava o mundo Lia, via filmes, absorvia toda a narração e depois simples-mente tinha que contar a minha versão. Lembro muito claramente que aos oito ou nove anos fui ver o filme A Ilha Misteriosa. Fiquei as-sombrado pelas grandes criaturas e o caranguejo gigante, mas quando voltei para casa não desenhei *A Ilha Misteriosa*: desenhei minha própria versão com animais diferentes. Lembro também que no Ensino Mé-dio levava muito a sério a disciplina de desenhar em todos os tipos de estilos di ferentes. Criei minhas pró prias HQs. Pensei que talvez escrevesse um romance e o ilustraria. Ainda não existiam os romances gráficos. mas estava pensando em quadrinhos... então eu realmente tinha planos. A tran sição para o cinema foi bas tante fácil.

Como esses primeiros dese

Como esses primeiros dese-nhos inspiraram seus filmes? (Meu primeiro desenho de Avatar) fiz quando tinha 19 anos, portanto já faz 50 anos. Esse desenho me leanos. Esse desenho me le-vou a pensar em um mundo bioluminescente e escrevi uma história sobre isso no final dos anos 70. No início dos 1990, quando fundei uma companhia de efeitos visuais e estávamos tentan-do fazer personagens e cria-turas geradas por compu-tador, necessitava de um roteiro sobre outro planeta, então encontrei esse trabalho artístico e isso se tornou Avatar -- em 1995. A ima gem de Exterminador do Futuro me veio em um sonho. Estava doente, tinha muita febre e nesse sonho febril vi um n esqueleto cromado pergindo de um incêndio. O desenhei de imediato. E depois pensei: "Como che-go ali? Como era antes"? E nstintivamente soube que parecia humano antes do fogo. Quando era crianca ti nha sonhos de passar por túneis aquáticos em grande velocidade, como um siste ma circulatório, que termi-navam no abismo. Tive um pesadelo sobre estar em uma casa onde as paredes estavam cobertas de vespas que me matariam, isso se tornou uma cena de Aliens onde Ripley corre em dire ção à câmara dos ovos.

Acredita que as crianças estão perdendo essas habilidades por causa da tecnologia?

Não acredito que possamos retroceder, mas acredito que é importante que as pessoas desconectem de

vez em quando. É impor tante passar tempo na na-tureza, passar tempo con-sigo mesmo, simplesmente acalmar a mente. As pes soas são muito criativas, mas se constantemente es sendo bombardeadas pela criatividade de outra: pessoas com filmes, jogos isso tende a contê-las. O de senho está se tornando uma arte perdida. Inclusive os ar-tistas que trabalham comi-go geralmente não usam lá-pis e papel. Me consideram

um dinossauro porque chego e desenho algo, mas eu tenho que senti-lo com li-nhas e texturas.

A inteligência artificial te preo-

cupa?
O problema é que há diversos tipos de IA, algumas das quais ainda não chegaram. A Inteligência Artificial generativa é uma grande incógnita. Acredito que defi-nitivamente deveríamos frear nesse campo. Em ter-mos de IA generativa... isso é realmente interessante porque os dados que recolhem são todas as imagens que os seres humanos criaque os seres humanos cria-ram. Estamos exibindo nos-so subconsciente, que volta para nós através dessas imagens. Por isso são tão convincentes, porque real-mente somos nós em grande medida. Acredito que o artista humano vai se tornar mais importante.

Pode nos dar pistas sobre Ava tar 3?

No terceiro filme estamos em um momento de tran em um momento de tran-sição entre lutar pela sobrevivência da Terra e de Pan-dora. Estamos explorando outras culturas no planeta e consolidando a história do vilão. Há um monte de coisas novas que acontecem com a família Sully... e aprecom a Tamilia Sully... e apre-sentamos um novo perso-nagem que logo se torna uma parte importante da história. Tem que recordar que isso é um arco narrativo que vai de um até cinco, e estamos justo no meio. Mas posso prometer isso: Seja o que pense que vai ser, não CADERNO 2

O paradoxo Salvador

Especial para A TARDE

Nas últimas semanas, por con Nas utitmas semanas, por con-ta do aniversário de 475 anos de Salvador, comemorado em 29 de março, diversas campa-nhas foram lançadas para enaltecer a mais antiga capital do Brasil. Em uma delas, obra

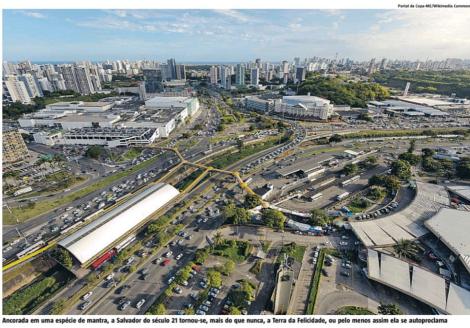
do Brasil. Em uma delas, obra de uma emissora de televisão local, uma mulher, entrevistada, disse, convictamente, que "Salvador sempre esteve à frente do seu tempo". Ainda que a expressão "esteve à frente do seu tempo" seja aplicada a supostos visionários, quase sempre em tributos post mortem, vale refletir se a velha Cidade da Bahia, de verdade, "sempre esteve à frente do seu tempo" ou se ela, por vocação, não passa de uma saudosa dos relógios de ampulheta, aparentemende ampulheta, aparentemen de ampuneta, aparentemen-te mais propícios ao modor-rento do seu espírito secular. Como resposta, se é que há uma resposta, pensemos, por exemplo, em um dos famosos

paradoxos do filósofo Zenão paradoxos do Iliosofo Zenao de Eleia, aquele da flecha voa-dora, quando o pré-socrático nominado por Aristóteles co-mo o "pai da dialética", es-peculouse ela, a flecha, estaria mais "à frente" do momento estagnado ou em repouso do

"agora"?
Se aplicarmos o paradoxo
da flecha à Salvador, fatos e
circunstâncias aparentemente vão nos apontar que não, e não se trata de demérito, absolu-tamente, com um detalhe: ain-da que a Velha Senhora tenha sido a tal, deixou de ser, e a sua sido atal, deixou de ser, e a sua benção, coisa do passado, foi justamente aquela de perma-necer congelada no tempo, até o seu espírito adoecer, como aconteceu a partir dos anos 1980, por conta do advento do

"progresso".

Se serve de consolo, apesar
de alargada e desfigurada no
seu gigantismo, ainda há resquícios daquela Salvador que quictos daquierá a avadoró que era considerada uma cidade de outrora, na estética e nos costumes. Era assim que mui-tos a enxergavam na primeira metade do século 20, boa par-te dos quais a ventureiros de bom calibre e artistas do mun bom calibre e artistas do mun-do inteiro, capazes de se ine-briar diante de um mundo que parecia preservado no for-mol, com odores das donzelas do tempo do imperador, como bem poetizou Dorival Caymmi





em 1875: a cidade de outrora.

aos dias atuais, os seus ares eram aparentemente pacifica-dos, como se todas as suas mazelas e opressões – racismo, classismo, pobreza, anal-fabetismo – fossem naturalizadas, as quais atingiam a maioria da população preta,

O curioso é que, comparado

muitas vezes enquadrada no "eu sei o meu lugar", e a vida quase sempre seguia modica-mente, como numa música de

Caymmi.
Aliás, sobre o pacato da pro-víncia, uma foto clássica de Pierre Verger, dos anos 1950, se faz reveladora. Em um dia de

chuva, tendo como pano de cnuva, tendo como pano de fundo à Igreja de Nossa Se-nhora da Conceição da Praia, são retratadas em primeiro plano duas elegantes senho-ras pretas vestindo capas inglesas claras; em segundo pla-no, vemos três senhores pretos repletos de picardia em seus ternos de linho branco e cha-péus panamá, e algo os une: uma impactante expressão de dignidade e altivez dentro da

Reação à baixa autoestima Para pôr fim ao recorte, nos

concentremos em Barravento concentremos em *Barravento* (1962), o primeiro longa de Glauber Rocha, que o assumiu no meio da produção, o tornando didaticamente marxista, ainda que repleto de elementos mágicos; pensemos, também, em Luiz Paulino dos Santos, o dono do roteiro, que perdeu o posto de diretor, mas deixou o seu legado, pois, na impressão final da película, fica latente a forca das ideias de sincretismo religioso e sobre

vivência cultural, responsáveis pela identidade de Salvador, como ele sempre acreditou. Hoje, passados mais de ses-senta e dois anos, Salvador es-

senta e dois anos, salvador es-tá aparentemente mais para o Barravento idealizado por Luiz Paulino do que aquele mar-xista de Glauber Rocha. Por-que, ancorada em uma espécie de mantra, Salvador de todos os santos e orixás, tornou-se, os santos e orixas, tornou-se, mais do que nunca, a Terra da Felicidade, ou pelo menos se autoproclama assim, uma ter-ra de gente de dentes abertos a exageradamente falar bem de si, no mais puro espírito cabotino, e ficamos na dúvida de si, no mais puro espirito cabotino, e ficamos na dúvida se não se trata de uma reação à baixa autoestima. Como detalhe daquilo que é real, dados divulgados recente-

real, dados divulgados recente-mente, apontam que Salvador é a capital do Brasil com as piores taxas de pobreza, violência, de-semprego e desnutrição infantil, sem falar da concentração de renda. Em outras palavras, há um Infarron paraciro, outraia um Inferno no Paraíso, ou seria um Paraíso construído pela gente para escapar de um Inferno

que dura séculos?

Um Inferno que tem como origem a escravidão, pai e mãe de todas as desigualdades em Salvador e na Bahia. Não por acaso, a capital concentra renda como poucas no Brasil, e esse mosaico de explorados e exploradores parece se man-ter como outrora, como se fosse um moto perpétuo, uma engrenagem na qual os gri-lhões não conseguem ser que-brados.

brados. Assim, voltando ao paradoxo de Zenão de Eleia, nos pergun-tamos novamente se a flecha (Salvador), estaria mais "à fren te" do momento estagnado ou em repouso do "agora"? Como resposta, talvez nem mesmo o próprio sentido do paradoxo, que costuma ir de encontro aqui que costuma ir de encontro aqui-lo que é aparente, possa res-ponder, e cá, na nossa perple-xidade, nos resta continuar a observar, pois a solução do mis-tério pode estar no meio do caminho, entre o céu e a terra.

O resto é a celebração

ASTROLOGIA BEMZEN

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

Forma de avaliação	•	É tratada com sero antiofi- dico	•	presenta- dor de TV	Casal Taiher de Relativa		+	Género de "Amor por Acaso" (Cin.)		+
escolar					três ou	ao cuidado de idosos	100	7 de Setembro, no Brasil		- 100
Parte subterrà- nea da árvore	•			*	Docu- mento (abrev.)	L*			*	
•					*			Tipo de cheque (red.)		
Dar; outorgar		lmita o som do lobo				4	Forra- menta usada para fiar	•		
Atrevi- mento; insolência	•	*						(?) de Cássia, padroeira das mãos		
Período de 24 horas	•			Artigo definido masculi-	Traz para si	•		*		
		-	_	no plural	0 que predomi-	_	-		_	
•				•	na no Brasil é o tropical		Etapa inicial da viagem	•		
Contami- nado; infectado		O autor do livro Desinên-	•		+					
Género	_	cla do plural	_	Pais cuja			_			_
teatral de origem medieval		Tocantins (sigla)		capital é Beirute	*					
•		*		Decifra o texto			Projeto de preservação de tartarugas			
•				*/			+			
Que cau- sa trans- ternes (fem.)		Misturam nas devi- das pro- porções		Recusar		Associa- ção Brasi- feira de In- teligência	•			
		*		+/	A Indole	e da vilá	> /	Aparta-		
•		100			Divindade com 99 nomes (Islam.)		/	mento (giria)		
Treinador francês 2º pessoa do plural	•		*0 (?)*, ópera de Carlos Gomes	•		+		*		
•					Tonelada (simbolo)		2(7), rapper norte- americano	•		
quente d	deserto o mundo de origem				*					

SUDOKU ROBERTO S. FERREIRA

FÁCIL

			Г	Г	Г	3	5	Г
	2					Т		Г
6	8							Т
	П	T		3	П	Г		Г
		5	Г	9	П	Г		8
			Г	П		4		6
	П		8	П	2		7	T
9	Г	1	Г	Т	Г	\vdash		Т
	\Box		Г	Т	6	\vdash	\Box	Т



SOLUCÕES

A TARDE SALVADOR SEGUNDA-FEIRA 8/4/2024 C3



A TARDE



O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS



LIGUE E ANUNCIE 3533.0855

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR







TODO DIA É DIA DE

POPULARES A TARDE.







CHÁCARAS E SÍTIOS

eração com experiência, d referência habilitado

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

ADMITE-SE BABÁ

anos. @(71)99349

INDÚSTRIA

PRECISA-SE Costureira industri-al com experiência. £(71)3379-

ESPORTE, LAZER E TURISMO

VIAGENS E EXCURSÕES



Quer encontrar seus sonhos? Só agui no lares. o classificado que Bahia.

w.atarde.com.br/ classificados

ENCONTROS PESSOAIS

Instruter III (Tecnologia da Informação) — Ensino Superior Complete ou áreas afine, desejave Pas-Graducijo na área. Conhecimento e (Especialmente Dice 365), Pogramação Pytten - Java ou Gr., Dese do Dados. Experiência em sala do auta. <u>Assanto: Instruter II.</u> QBS: Nº Vagas 21. Exigida realdência fixa em Camaçari.

Quer encontrar o imóvel dos seus sonhos? Só aqui no Populares, o classificado que

mais vende na Bahia.

Elapas des Processos Seletivas; - Entravistas / Disámica de Grupo - Prova de Lingua Portuguesa e Redação - Aula Demonstrativa - Avaliação Psicelógica

O Senac Ba valoriza a diversidade e oferece oportunidades a todas as pessoas. Vagas também disposí-veis para profissionais PcD - Pessoa com Deficiência (Enquadradas no Decreto nº 5.296, de 02/12/2004) OBS* Para todas as vagas, os candicistos que ficarem em cadastre poderás ser reaproveítados. Os cumiculos recibilios serão acuavados ne barco de carriculos e consultados exclusivamente axia lins de recintamente adelação de 15 ENIG. ER, por um empodos de 10 ENIG. ano. Aplas este periodo, os cumicalas serão descartados

urrículos deverão ser encaminhados para o E-mail: curriculo@atrativarh.com.br, es no Assunto do E-mail, no período de 08.04.2024 a 15.04.2024.



Servente - Fromo Fundamental Completo, Designet experiencia na área. Assunte. Serve 085: Nº Valasi. D. Lisiata residencia flax em Perto Resars. Encarregade de Serviços Geneta - Escolam Médio Completo. Experiencia com iderança de co serviços gerais. Conhecimiento de Office. Assunte, Escarregado Bersigos Gerais. 085: Nº Valasia 21, Disidar residencia flax em Perto Resars.

Etapas des Processos Seletivos Acima:

- Entrevistas / Dinâmica de Grupo
- Prova de Língua Portuguesa e Redação
- Avaliação Psicológica.

Instrutor de Hatelaria I (Cozinha) — Ensirio Médio Completo. Experió curso na área e experiência sala de auta. Assunto: Instrutor Cozinha. QBS; Nº Vagas; 01. Exigida residência fixa em Salvador.

Elapas de Processo Seletivo

- Entrevistas / Dinâmica de Grupo

- Prova de Lingua Portuguesa e Redação

- Aula Demonstrativa

- Avaliação Psicológica.

Auxiliar Administrativo - Ensino Médio Completo. Experiência na área admi público e diplação. Conhecimento do Office. Assantes: Auxiliar Administrativo. QBS: Nº Vagas: Q1. Exigida residência fixa em Salvadar.

Etapas do Processo Seletivo:

cogus de Frontsia Jeleuro. Entrevistas / Disâmica de Grupa Prova de Lingua Portuguesa e Redação e Informática Avallação Psicológica.

O Senac Ba valoriza a diversidade e oferece oportunidades a todas as pessoas. Vagas também disponí-veis para profiscionais PcD - Pessoa com Deficiência (Enquadradas no Decreto nº 5.296, de 02/12/2004) BS* Os candidatos que ficarem em cadastro poderão ser reaproveitados. Os cunicalos recubidos serão arqui etos no banco de curricios e consultados para ties de recutamento e seleção do SENAC BA, por um periodi abrimo de 01 (Hum) ano. Após esse periodo, os cercinacios serão descartados.

iculos deverão ser enviados para, curriculo@utrativarh.com.br com o res, e-mail no período de 08.04.2024 a 15.04.2024.

ANUNCIE SEU PRODUTO



VENDA SEU AUTO

UM ANÚNCIO NO POPULARES



ALUGUE SEU IMÓVEL



OFEREÇA SEU SERVICO





